

Infracommerce

CXaaS S.A.

**Demonstrações financeiras individuais e
consolidadas para os exercícios findos em
31 de dezembro de 2024 e 2023**

Infracommerce CXaaS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conteúdo

Relatório da Administração	2
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Balancos patrimoniais individuais e consolidados	5
Demonstrações dos resultados individuais e consolidados	6
Demonstrações dos resultados abrangentes individuais e consolidados	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados	9
Demonstrações do valor adicionado individuais e consolidados	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	1



KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,

Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos acionistas e administradores da Infracommerce CXaaS. S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Infracommerce CXaaS. S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Infracommerce CXaaS. S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Infracommerce CXaaS. S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota 3 às demonstrações financeiras, que indica que a Companhia e suas controladas incorreram no prejuízo de R\$ 1.756.143 mil durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, sendo R\$ 1.048.225 mil na controladora e R\$ 1.376.421 mil no consolidado decorrente de *impairment* de ativos intangíveis registrado no exercício de 2024, e, conforme balanço patrimonial nessa data, o passivo circulante da controladora excedeu o total do ativo em R\$ 555.887 mil e do consolidado em R\$ 465.646 mil. Conforme apresentado na Nota 3, esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos na Nota 3, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Redução ao valor recuperável (*impairment*) dos ativos intangíveis

Veja as Nota 3.b.1 e 13 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia possuía registrado em suas demonstrações financeiras consolidadas ativos intangíveis no montante de R\$ 425.084 mil, que referem-se substancialmente a combinações de negócios, onde, para o ágio, anualmente é avaliado a existência de indicadores de redução ao valor recuperável. Durante o exercício de 2024 a Companhia identificou indicadores de perdas por redução do valor recuperável (<i>impairment</i>) para a UGC Brasil, e reconheceu perdas para os ativos intangíveis alocados a esta UGC no montante de R\$ 1.048.225 mil na controladora e R\$ 1.376.421 mil no	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: -Avaliamos, com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas: (i) se a estimativa do valor em uso das UGCs foi elaborada de forma consistente com as práticas e metodologias de avaliação que cumpram os requerimentos do CPC 01(R1); (ii) se as premissas utilizadas para estimar o valor em uso das UGCs estão fundamentadas em dados históricos e/ou de mercado, se são condizentes

consolidado, conforme descrito na nota 13. Potenciais perdas por redução do valor recuperável (<i>impairment</i>) são determinadas, com base em estimativas do valor em uso desses ativos e/ou valor justo menos o custo para vender. Esses cálculos requerem o exercício de julgamentos relevantes sobre determinadas premissas, tais como: período projetivo, taxa de desconto, taxa de crescimento estimado para receita líquida e taxa de crescimento na perpetuidade. Esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido a relevância dos valores registrados e das incertezas relacionadas às premissas utilizadas para se estimar o valor em uso das UGCs, que possuem risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.	com o orçamento aprovado pela Administração e se as projeções apresentadas são razoáveis; (iii) se as principais premissas utilizadas na estimativa do valor em uso das UGC's, tais como: período projetivo, taxa de desconto, taxa de crescimento estimado para receita líquida e taxa de crescimento na perpetuidade, são condizentes com a data base do trabalho e se são provenientes de fontes confiáveis. (iv) se os cálculos matemáticos incluídos na avaliação do valor em uso estão razoáveis; e - Comparamos o valor recuperável e o respectivo valor contábil dos ativos intangíveis da UGCs, afim de identificar qualquer perda; -Avaliação da competência, habilidade e objetividade dos especialistas contratados pela Companhia para assessorá-lo na avaliação anual da recuperabilidade dos ativos intangíveis, para o caso aplicável; e -Avaliamos se as divulgações das demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram todas as informações relevantes. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que são aceitáveis os montantes reconhecidos de ativos intangíveis substancialmente decorrentes das combinações de negócios e os montantes reconhecidos como perdas por redução do valor recuperável, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.
---	--

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS *Accounting Standards*, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 28 de março de 2025

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SR-014428/O-6



a Junior

Contador CRC ISP243339/O-9



infra
commerce



Release
de Resultados

4T24

 ri.infracommerce.com.br



InfraCommerce registra EBITDA positivo no 4T24, marcando início da reversão operacional

Resultado positivo de R\$ 12,7 milhões deduzido de Capex, alugueis, acrescido de despesas com antecipação de recebíveis e excluindo *impairment*

São Paulo, 28 de março de 2025: A InfraCommerce CXaaS S.A., “InfraCommerce” ou “Companhia” (B3:IFCM3), eleita como a melhor empresa dentro da categoria de inovação em soluções e tecnologias no prêmio E-commerce Brasil 2023, anuncia seus resultados para o quarto trimestre e ano de 2024 (4T24 e 2024). As informações financeiras apresentadas a seguir, exceto onde indicado, estão de acordo com as normas contábeis brasileiras e internacionais (IFRS – International Financial Reporting Standards) e em Reais (R\$).

Destaques Financeiros

Ano 2024

- Atingimos **GMV de R\$ 14,8 bilhões**, uma queda de 5,7% em relação a 2023.
- A **Receita líquida** caiu 0,7% se comparado com o ano de 2023, totalizando **R\$ 1.065,3 milhões**.
- O **EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis (-) Aluguéis (-) Impairment** alcançou **-R\$ 191,8 milhões**.

4º Trimestre 2024

- **GMV** total atingiu **R\$ 4,1 bilhões** no 4T24, uma redução de 3,0% em relação ao 4T23.
- **Receita líquida** atingiu **R\$ 331,2 milhões** no 4T24, representando um crescimento de 23,3% em relação ao 4T23.
- **EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis (-) Aluguéis (-) Impairment** de **R\$ 12,7 milhões** no 4T24, uma melhora de 135,5% em relação ao 4T23.
- Terminamos o trimestre com **2.232#Infras¹** em 9 países da América Latina.

Destaques (R\$ milhões)	4T24	4T23	% Δ	2024	2023	% Δ
GMV	4.113,2	4.241,5	-3,0%	14.839,4	15.742,0	-5,7%
TPV	605,6	1.674,0	-63,8%	3.449,2	5.407,0	-36,2%
Receita líquida	331,2	268,5	23,3%	1.065,3	1.072,5	-0,7%
Lucro bruto	126,8	110,7	14,6%	309,0	455,2	-32,1%
Margem bruta (%)	38,3%	41,2%	-2,9	29,0%	42,4%	-13,4
EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis Clientes (-) Aluguéis (-) Impairment	12,7	-35,9	-135,4%	-191,8	-133,3	43,9%
Margem EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis Clientes (-) Aluguéis (-) Impairment	3,8%	-13,4%	17,2	-18,0%	-12,4%	-5,6

¹ Não inclui temporários e terceiros do Brasil e Latam.

² Ajustado por eventos não-recorrentes. Para mais informações, ver página 6

Mensagem da Administração

O quarto trimestre representa o início de um novo ciclo para a Companhia, marcado pela (i) formalização de um acordo com credores para readequar a estrutura de capital, (ii) acesso a novas fontes de recursos de até R\$ 70 milhões, garantindo financiamento necessário para a implementação de uma agenda de transformação operacional completa e extensa e (iii) formação de um novo time de administração e gestão. Com relação ao primeiro aspecto, a Infracommerce formalizou, junto aos credores, um acordo para reestruturar seu passivo financeiro, convertendo 90,2% dos empréstimos e debêntures em instrumentos obrigatoriamente conversíveis no prazo de até 60 meses, a contar da formalização e integralização da debênture conversível. Dessa forma, a Companhia endereça de forma significativa os ajustes necessários em sua estrutura de capital.

Com relação à agenda transformacional, ressaltamos: (i) revisão da estrutura organizacional, com foco na excelência dos serviços core da Companhia e na captura de sinergias entre as operações da América Latina, resultando em uma redução de 36% nas despesas com pessoal nos últimos seis meses; (ii) devolução de 54% da área locada de armazéns no Brasil, readequando as estruturas físicas às necessidades do negócio e ao plano de crescimento; (iii) integração e otimização de sistemas e soluções tecnológicas; (iv) revisão da base de clientes e precificação de serviços, com foco em *full commerce* e na agregação de valor.

Igualmente importante, e já divulgado ao mercado, este processo de transformação abarcou a reformulação do time de gestão da Companhia, combinando a senioridade de membros do Conselho com a experiência e o histórico de sucesso de membros fundadores conduzidos à liderança da operação, incluindo o retorno do fundador no Brasil, além da chegada de novos executivos de mercado.

Como resultado inicial desta nova jornada, reportamos EBITDA — deduzidos aluguel, CAPEX, acrescido de despesas de antecipação de recebíveis e excluindo efeitos de *impairment* — positivo em R\$ 12,7 milhões no quarto trimestre, comparado a -R\$ 35,8 milhões no 4T23 ou -R\$ 49,6 milhões no 3T24.

Em 2025, nosso foco estará na consolidação do modelo de negócio em todas as áreas de atuação, com integração completa das unidades e captura de sinergias operacionais. A Companhia intensificará sua presença e performance em mercados estratégicos.

No *core business*, avançaremos ainda mais com soluções digitais de alto valor, combinando tecnologia, inteligência artificial, marketing de performance e logística integrada. Como principal prestadora de serviços independente para *e-commerce* na América Latina, oferecemos soluções ponta a ponta que conectam toda a jornada digital — do marketing à entrega — com performance, escalabilidade e foco na geração de valor. Estamos implementando inteligência artificial para prever demanda, otimizar operações e personalizar jornadas, aumentando o valor percebido pelos clientes e potencializando a eficiência e a rentabilidade. A Infracommerce reafirma seu compromisso com a transparência, a execução disciplinada e a entrega de resultados consistentes. O *turnaround* está em curso, com impactos já visíveis. Seguiremos como o parceiro estratégico preferido das grandes marcas que aceleram sua presença digital na América Latina.

Mariano Orioabala, CEO da Infracommerce CXaaS S.A.

Desempenho financeiro

As demonstrações de resultados e os dados operacionais apresentados nas tabelas a seguir devem ser lidos em conjunto com os comentários dos resultados trimestrais apresentados posteriormente. Todos os números são comparados ao mesmo período do ano anterior e foram arredondados para o milhar mais próximo, contudo podem apresentar divergências quando comparado às demonstrações financeiras em virtude das casas decimais.

Demonstrações de Resultados (R\$ milhões)	4T24	4T23	% Δ	2024	2023	% Δ
Receita líquida	331,2	268,5	23,3%	1.065,3	1.072,5	-0,7%
Custo do serviço prestado (CSV)	-204,3	-157,8	29,4%	-756,3	-617,3	22,5%
Lucro bruto	126,8	110,7	14,6%	309,0	455,2	-32,1%
Margem bruta (%)	38,3%	41,2%	-2,9	29,0%	42,4%	-13,4
Despesas comerciais e administrativas	-109,5	-127,7	-14,2%	-1.880,1	-487,9	285,3%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	-14,4	7,0	-305,3%	-15,9	14,0	-213,4%
EBITDA	12,4	30,8	-59,8%	-1.460,5	143,7	-1116,5%
Margem EBITDA (%)	3,7%	11,5%	-7,7	-137,1%	13,4%	-150,5
Aluguel	-9,3	-9,3	n.a.	-33,7	-43,3	n.a.
Capex	-8,6	-8,4	n.a.	-42,8	-93,1	n.a.
Desp. Antecip.	-	-49,0	n.a.	-52,5	-140,6	n.a.
Impairment	18,2	-	n.a.	1.394,6	-	n.a.
EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis Clientes (-) Aluguéis (-) Impairment	12,7	-35,9	-135,4%	-191,8	-133,3	43,9%
Margem EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis Clientes (-) Aluguéis (-) Impairment	3,8%	-13,4%	17,2	-18,0%	-12,4%	-5,6
EBIT	2,9	-9,9	-129,1%	-1.586,9	-18,7	8378,3%

Despesa financeira	-58,0	-126,0	-54,0%	-234,1	-334,4	-30,0%
Receita financeira	28,6	28,1	1,6%	78,0	62,3	25,2%
Resultado financeiro líquido	-29,4	-97,8	-69,9%	-156,1	-272,1	-42,6%
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	-26,5	-107,8	-75,4%	-1.743,0	-290,8	499,3%
Imposto corrente.	-10,3	-2,6	294,7%	-14,0	-4,9	184,0%
Imposto diferido	0,0	0,2	-86,5%	0,9	0,9	0,0%
Lucro (prejuízo) do exercício	-36,7	-110,2	-66,6%	-1.756,1	-294,9	495,6%
Margem líquida (%)	-11,1%	-41,0%	29,9	-164,8%	-27,5%	-137,4

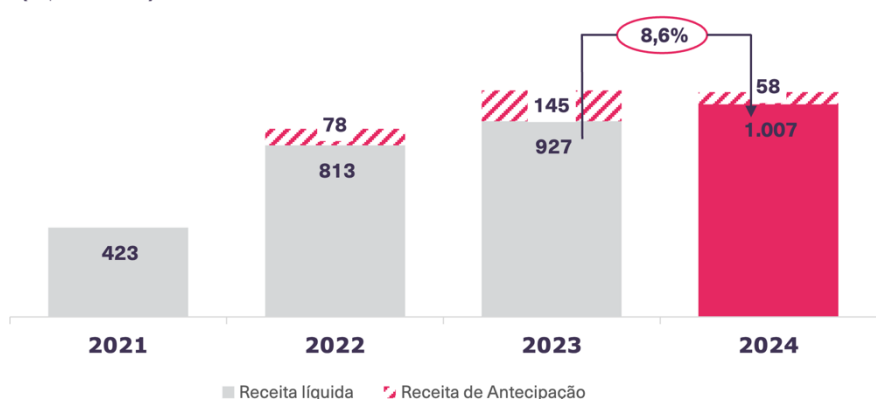
Destaques operacionais	4T24	4T23	% Δ	2024	2023	% Δ
GMV	4.113,2	4.241,5	-3,0%	14.839,4	15.742,0	-5,7%
TPV	605,6	1.674,0	-63,8%	3.449,2	5.407,0	-36,2%
Take Rate	8,1%	6,3%	1,7	28,6%	27,2%	131,6%
Funcionários equivalentes - tempo integral	2.232	3.317	-32,7%	2.232	3.317	-32,7%

Receita Líquida

No 4T24, a **receita líquida** da Infracommerce atingiu **R\$ 331,2 milhões**, um aumento de 23,3% em relação ao mesmo período de 2023. Parte desse aumento reflete no crescimento dos países Latam, exceto Brasil que compensaram a queda da receita no Brasil.

No acumulado do ano de **2024**, a **receita líquida** sem a receita de antecipação teve um crescimento de 8,6% se comparado com o ano de 2023.

Receita Líquida (R\$ milhões)



Custos e despesas operacionais

Custos e despesas (R\$ milhões)	4T24	4T23	% Δ	2024	2023	% Δ
Custo do serviço prestado (CSV)	-204,3	-157,8	29,4%	-756,3	-617,3	22,5%
Despesas comerciais e administrativas	-91,3	-127,7	-28,5%	-485,5	-487,9	-0,5%
Impairment	-18,2	-	n.a.	-1.394,6	-	n.a.
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	-14,4	7,0	-305,3%	15,9	14,0	13,4%
Custos e despesas totais	-328,3	-278,5	17,9%	-2.620,5	-1.091,2	140,1%

Os custos e despesas operacionais totais registraram um aumento no 4T24. Os **custos dos serviços prestados foram de R\$ 204,3 milhões**, equivalente a um aumento de 29,4% se comparado com o 4T23, devido a ajustes entre despesas comerciais e administrativas que migraram para os custos dos serviços prestados. Já as **despesas comerciais e administrativa** totalizaram **R\$ 91,3 milhões**, excluindo *impairment*, com uma queda de 28,5% em comparação com o 4T23.

No ano de 2024, os **custos e despesas totais** atingiram **R\$ 1.225,9 milhões**, excluindo *impairment*.

Lucro Bruto

No 4T24, o **lucro bruto** foi de **R\$ 126,8 milhões** e **margem bruta** de **38,3%**, um aumento de 14,6% em relação ao lucro bruto do 4T23.

Esse desempenho está relacionado ao mix de receitas e rescisão de contratos onerosos de clientes.

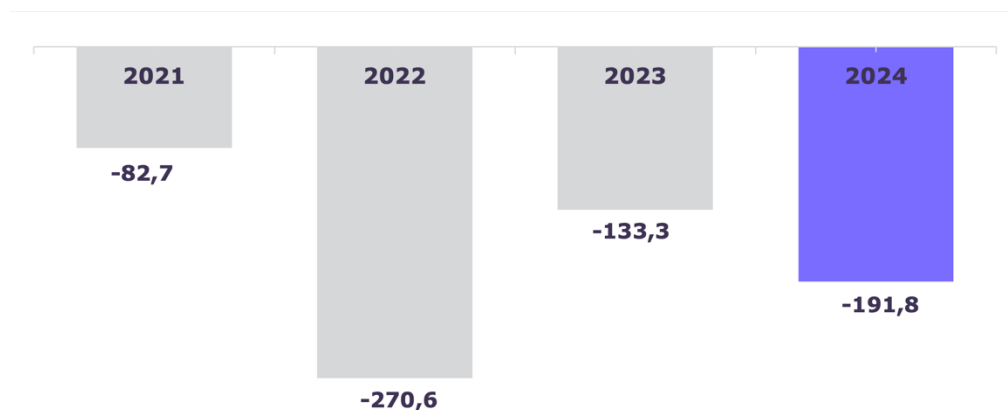
EBITDA

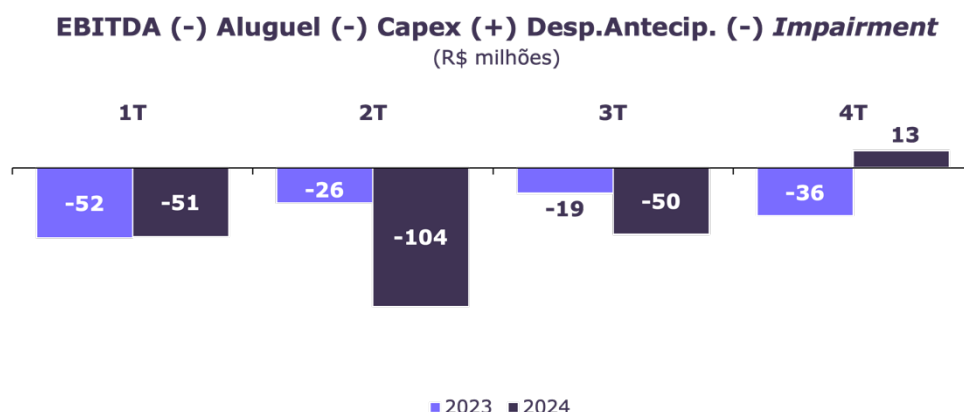
EBITDA (R\$ milhões)	4T24	4T23	% Δ	2024	2023	% Δ
Lucro (Prejuízo) do exercício	-36,7	-110,2	-66,6%	-1.756,1	-294,9	495,6%
Depreciação e Amortização	9,5	40,8	-76,7%	129,5	162,4	-20,3%
Resultados financeiros líquidos	29,4	97,8	-69,9%	153,0	272,1	-43,8%
Imposto corrente	10,2	2,4	326,5%	13,1	4,0	225,1%
EBITDA	12,4	30,8	-59,8%	-1.460,5	143,7	-1116,5%
Margem EBITDA (%)	3,7%	11,5%	-7,7	-137,1%	13,4%	-150,5
Aluguéis	-9,3	-9,3	n.a.	-33,7	-43,3	n.a.
Capex	-8,6	-8,4	n.a.	-42,8	-93,1	n.a.
Desp. Antecipação Recebíveis	-	-49,0	n.a.	-52,5	-140,6	n.a.
Impairment	18,2	-	n.a.	1.394,6	-	n.a.
EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis (-) Aluguéis (-) Impairment	12,7	-35,9	-135,4%	-191,8	-133,3	43,9%
Margem EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis (-) Aluguéis (-) Impairment	3,8%	-13,4%	17,2	-18,0%	-12,4%	-5,6

Ao final do quarto trimestre de 2024, a Companhia obteve um **EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis (-) Aluguéis (-) Impairment** de **R\$ 12,7 milhões**, uma melhora de 135,4% em relação ao 4T23. Parte dessa melhora reflete na revisão da estrutura organizacional, com foco na excelência dos serviços core da Companhia e sinergias entre as operações da América Latina, com redução de 36% com despesas de pessoal nos últimos 6 meses e revisão da base de clientes e precificação de serviços com foco em *full commerce* e na agregação de valor. A **margem** desse **EBITDA** no trimestre foi de **3,8%**, 17,2 p.p. acima do mesmo período do ano anterior. O desempenho de EBITDA e Margem EBITDA foram impactados pelo menor Lucro Bruto apurado e despesas com reestruturação.

Em 2024, o **EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis (-) Aluguéis (-) Impairment** somou **-R\$ 191,8 milhões**. A margem desse **EBITDA** foi de **-18,0%**, 5,6 p.p. inferior ao ano de 2023.

**EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis
Clientes (-) Aluguéis (-) Impairment**
(R\$ milhões)





Resultado Financeiro

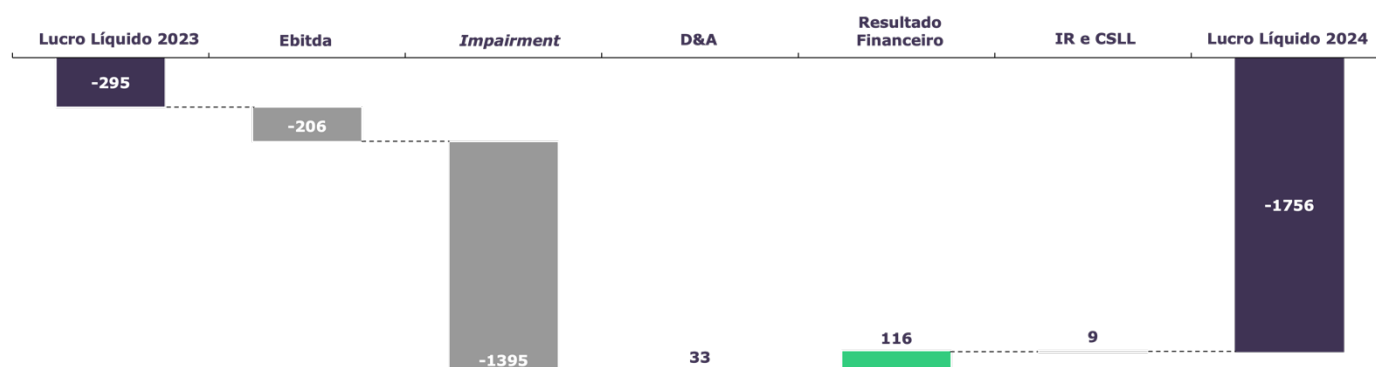
Resultado financeiro líquido (R\$ milhões)	4T24	4T23	% Δ	2024	2023	% Δ
Despesa financeira	-58,0	-126,0	-54,0%	-234,1	-334,4	-30,0%
Antecipação de recebíveis	-	-49,0	<i>n.a</i>	-52,5	-140,6	-62,7%
Juros e demais despesas financeiras	-58,0	-77,0	-24,7%	-181,6	-193,8	-6,2%
Receita financeira	28,6	28,1	1,6%	78,0	62,3	25,2%
Resultado financeiro líquido	-29,4	-97,8	-69,9%	-156,1	-272,1	-42,6%

No 4T24, o resultado financeiro foi composto por uma **despesa financeira** de **R\$ 58,0 milhões**, melhora de 54,0% em relação ao 4T23, em função do menor volume de antecipação de recebíveis. Parte dessa despesa está relacionada às dívidas do plano de reestruturação, totalizando R\$ 23,1 milhões, que não há expectativa de efeito caixa. Além disso, houve uma **receita financeira** de **R\$ 28,6 milhões**, resultando em uma melhora de 1,6% comparado ao mesmo período de 2023.

No acumulado de 2024, a Companhia apurou um **resultado financeiro** de **R\$ 156,1 milhões negativos**, com uma melhora expressiva de 42,6% em comparação com o ano de 2023, devido do menor volume de antecipação de recebíveis.

Lucro/Prejuízo Líquido

No acumulado de um ano, foi apresentado um **prejuízo líquido**, conforme indicado abaixo:



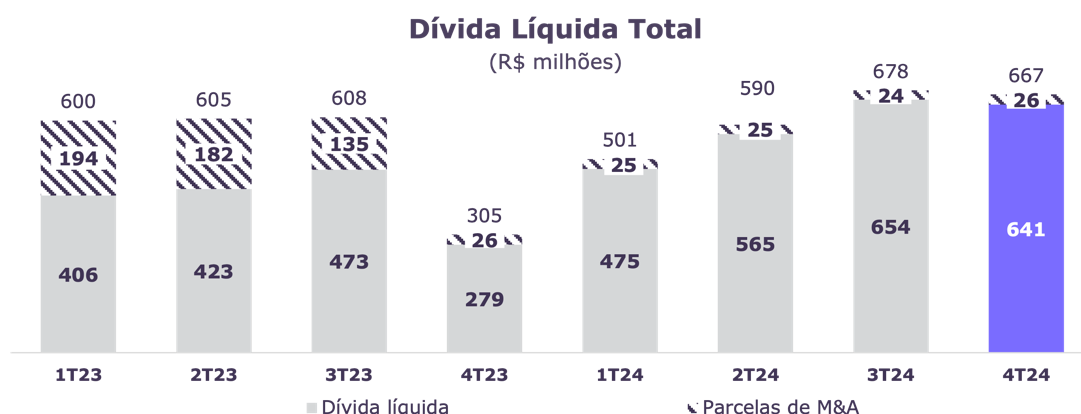
- Na reavaliação dos ativos foi identificado um *impairment* de 100% do ágio registrado no momento das aquisições e uma redução parcial nos demais ativos. Sendo assim a Companhia reconheceu no seu resultado R\$ 1.395 milhões como despesas com *impairment*.
- Redução das despesas com antecipação de cartões com impacto positivo no resultado financeiro.

Liquidez e dívida líquida

Liquidez (R\$ milhões)	4T24	4T23	% Δ	2024	2023	% Δ
Caixa	128,4	424,2	-69,7%	128,4	424,2	-69,7%
Empréstimos e financiamentos	-769,2	-703,3	9,4%	-769,2	-703,3	9,4%
Dívida líquida	-640,9	-279,1	129,6%	-640,9	-279,1	129,6%
Parcelas de M&A	-26,4	-26,3	0,4%	-26,4	-26,3	0,4%
Dívida líquida + M&A	-667,3	-305,4	118,5%	-667,3	-305,4	118,5%

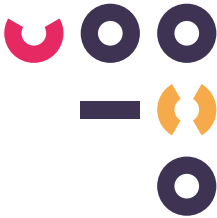
A Companhia encerrou o trimestre com posição de **caixa de R\$ 128,4 milhões**, enquanto o saldo de **empréstimos e financiamentos bancários** aumentou 9,4% em comparação ao 4T23, totalizando **R\$ 769,2 milhões**, sendo que R\$ 693,8 milhões pertencem ao acordo de reestruturação da Companhia. Encerramos o trimestre com **dívida líquida de R\$ 640,9 milhões**, 129,6% superior ao 4T23, referente ao consumo de caixa e amortização de juros. O consumo de caixa verificado se deu em grande parte por conta do alto volume de antecipações efetuados no primeiro trimestre, gerando um passivo relevante no curto prazo.

A totalidade do saldo da dívida de M&A é objeto da reestruturação dos passivos da Companhia e será liquidado com o aumento de capital conforme fato relevante publicado a mercado em 25 de março de 2025. Abaixo o saldo da dívida líquida na data de encerramento dos respectivos períodos:



Capex

Capex (R\$ milhões)	4T24	4T23	% Δ	2024	2023	% Δ
Infraestrutura	-1,9	0,6	-416,7%	-10,5	-16,1	-34,8%
Tecnologia	-5,6	-9,0	-37,8%	-31,2	-77,1	-59,5%
Capex total	-7,5	-8,4	-10,7%	-41,7	-93,2	-55,3%



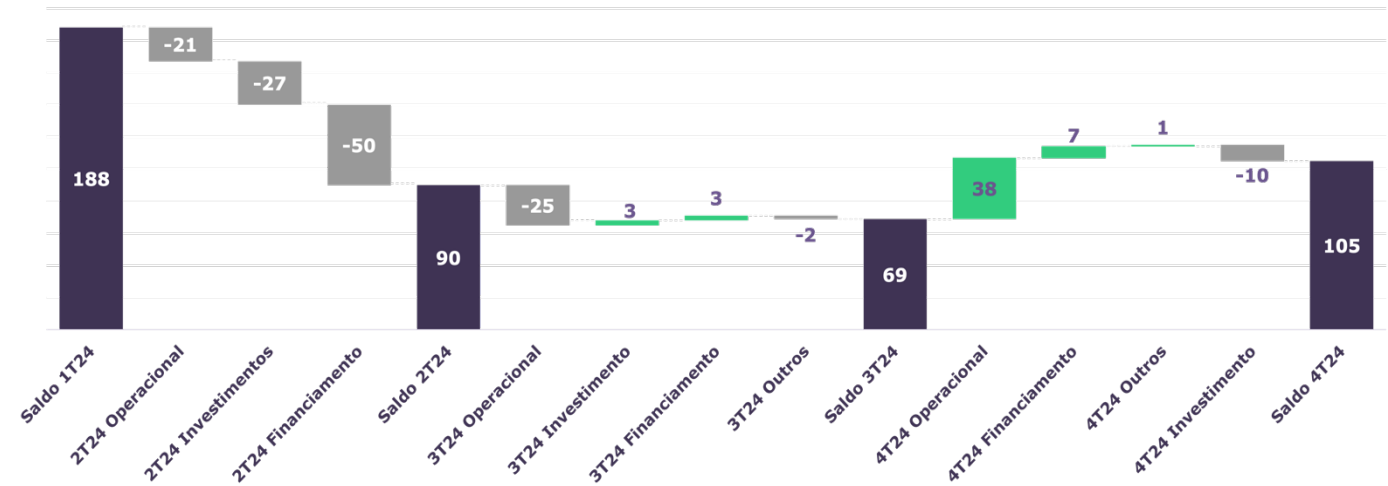
No 4T24, o **Capex total** da Companhia foi de **R\$ 7,5 milhões**, composto por:

- **R\$ 1,9 milhões em infraestrutura logística**, aumentando consideravelmente em relação ao 4T23.
- **R\$ 5,6 milhões em tecnologia**, caindo 37,8% se comparado ao 4T23, em função das reduções de investimentos em plataforma e tecnologia.

Fluxo de caixa

No acumulado de 2024, a Infracommerce apresentou o **fluxo de caixa operacional** com efeito de menor antecipação de recebíveis, redução de contratos onerosos e impacto menor de *phasing* de iniciativas de redução de despesas e melhorias de caixa.

Segue o fluxo abaixo:



- **Fluxo de caixa operacional 4T24** teve uma melhora devido ao aumento da receita e da margem no período.
- **Investimento 4T24** possui pouca variação devido a redução dos investimentos sobre o CAPEX.
- **Atividades de financiamento 4T24** se manteve estável devido ao não pagamento de novas dívidas e juros.

Relacionamento com auditores independentes

Em conformidade da instrução CVM n. 381/03 informamos que a Companhia consultou os auditores independentes KPMG Auditores Independentes no sentido de assegurar o cumprimento das normas emanadas pela Autarquia, bem como a Lei de Regência da profissão contábil, instituída por meio do Decreto Lei 9.295/46 e alterações posteriores.

Também foi observado o cumprimento da regulamentação do exercício da atividade profissional emanada do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e as orientações técnicas emanadas do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON).

A Companhia adotou o princípio fundamental de preservação da independência dos auditores, garantindo a não influência de auditar os seus próprios serviços, e tampouco de terem participado de qualquer função de gerência da Companhia.

A KPMG Auditores Independentes estava contratada para execução de serviços de auditoria do exercício corrente e de revisão das informações trimestrais do mesmo exercício.

Conferência de resultados

Segunda-feira, 31 de março de 2025

10h00 (horário de Brasília) | 09h00 (EST)

Webcast: ri.infracommerce.com.br

Sobre a Infracommerce

A Infracommerce é um ecossistema digital *white label* que atua no conceito de *Customer Experience as a Service* (CxaaS). A Companhia oferece soluções digitais desde plataforma e dados até logística e pagamentos que simplificam as operações digitais de empresas de qualquer tipo de negócio, desde mercado de luxo a grandes varejistas e indústrias. Com presença no Brasil, México, Panamá, Equador, Colômbia, Peru, Chile, Argentina e Uruguai, e cerca de 3.500 funcionários, a Companhia foi premiada como a Melhor Empresa de Soluções Digitais, pela Associação Brasileira de Comércio Eletrônico. Para mais informações, visite ri.infracommerce.com.br.

Contatos

Relações com Investidores

investor@infracommerce.com.br

Relações com a Imprensa

infracommerce@giusticom.com.br

Balanço patrimonial

Balanço Patrimonial (R\$ milhões)	4T24	4T23	% Δ
ATIVO	1.517,6	3.443,5	-55,9%
Ativo Circulante	738,7	1.131,8	-34,7%
Caixa e equivalentes de caixa	104,7	414,1	-74,7%
Investimento Financeiro	23,6	10,1	134,4%
Contas a receber	450,2	496,0	-9,2%
Adiantamentos de Fornecedores	73,1	123,6	-40,9%
Impostos a recuperar	58,1	60,0	-3,2%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	14,1	17,7	-20,3%
Despesas pagas antecipadamente	2,0	5,4	-63,2%
Outras contas à receber	12,9	5,0	157,7%
Ativo não circulante	778,9	2.311,6	-66,3%
Outras contas a receber	68,9	70,7	-2,6%
Impostos a recuperar	37,2	37,2	0,0%
Depósitos judiciais	137,3	181,4	-24,3%
Imobilizado	81,2	98,8	-17,9%
Intangível	425,1	1.869,7	-77,3%
Direito de Uso	29,3	53,7	-45,5%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.695,0	3.443,5	-50,8%
Passivo circulante	1.205,3	1.027,2	17,3%
Empréstimos e financiamentos.	333,5	218,1	52,9%
Debênture.	386,1	82,6	367,5%
Arrendamento	18,8	23,9	-21,4%
Fornecedores	361,0	549,7	-34,3%
Risco sacado a pagar	-	31,1	-
Adiantamento de clientes	-	1,1	-
Salários, encargos e provisões para férias	40,9	49,8	-17,8%
Impostos a pagar	23,7	15,1	57,4%
Instrumentos financeiros	6,4	32,4	-80,1%
Contas a pagar pela combinação de negócio	20,9	16,0	30,7%
Outras contas a pagar	14,0	7,6	85,6%
Passivo não circulante	594,5	796,4	-25,4%
Fornecedores	17,5	-	-
Empréstimos e financiamentos	50,7	85,9	-41,0%
Debênture	176,5	316,7	-44,3%
Impostos a pagar	131,7	161,8	-18,6%
Arrendamento	17,5	34,9	-49,9%
Impostos diferidos	1,0	1,9	-48,0%
Passivo para a participação de não controladores	58,6	49,8	17,6%
Contas a pagar pela combinação de negócio	5,5	10,3	-47,1%
Salários, encargos e provisão para férias	5,0	14,3	-64,8%
Outras contas a pagar	8,9	37,4	-76,3%
Provisões	121,7	83,3	46,1%
Patrimônio Líquido	-104,8	1.619,9	-106,5%

Demonstração do fluxo de caixa

Demonstrações dos fluxos de caixa (R\$ milhões)	4T24	4T23	% Δ	2024	2023	% Δ
Fluxo de caixa das atividades operacionais						
(Prejuízo) lucro do exercício	-36,7	-110,2	-66,6%	-1.756,1	-294,9	495,6%
Ajustes não-caixa:						
Depreciação	9,6	40,9	-76,5%	129,5	162,5	-20,3%
Despesa Financeira	29,0	24,6	17,7%	103,0	99,5	3,5%
Despesas M&As	-14,7	53,5	-127,5%	-4,4	62,7	-107,0%
Rendimento sobre aplicações financeiras	0,0	-0,9	-102,2%	-4,4	-5,6	-21,6%
Outros	18,6	-15,4	-220,5%	1.444,4	12,5	11496,1%
Variação nos ativos e passivos operacionais	5,7	-7,5	-176,3%	-88,1	36,7	-340,1%
Fluxo de caixa usado nas atividades operacionais	29,0	125,8	-77,0%	-147,3	281,8	-152,3%
Fluxo de caixa usado nas atividades de investimento	39,0	-69,2	-156,3%	-32,0	-167,1	-80,8%
Aquisição de imobilizado	14,4	0,6	2151,1%	-10,4	-16,1	-35,0%
Aquisição de intangível	39,4	-9,0	-539,2%	-31,2	-77,1	-59,6%
Resgate em aplicações financeiras	-22,7	55,9	-140,6%	46,6	40,2	16,0%
Investimento em aplicações financeiras	53,9	-30,5	-276,9%	-60,0	-30,5	97,0%
Aquisição de participação em controlada	-	-86,3	-	-	-83,7	-
Venda de participação em controladas, líquida de caixa	-46,0	-	-	23,0	-	-
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	299,8	204,1	46,9%	-141,4	20,6	-786,0%
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	367,8	260,7	41,1%	-320,8	135,3	-337,1%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	414,1	-461,1	-189,8%	414,1	278,9	48,5%
Efeito de variação cambial no caixa e equivalente de caixa	11,3	4,0	182,3%	11,3	4,0	182,3%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	-124,0	-222,0	-44,1%	104,7	414,1	-74,7%
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	-549,4	235,1	-333,7%	-320,8	135,3	-337,1%

Glossário

CAPEX: Montante investido na aquisição (ou introdução de melhorias) de bens de capital.

Customer Experience as a Service (CXaaS): Valorização da experiência do consumidor em todos os canais de relacionamento de nossos clientes.

GMV (Gross Merchandise Volume): Volume bruto de transação das mercadorias em nosso ecossistema.

EBITDA: Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

TPV (Total Payment Volume): Volume transacionado pelos meios de pagamento.

Este documento pode conter certas declarações e informações relacionadas à InfraCommerce CXAS S.A., isoladamente ou em conjunto com as demais sociedades do seu grupo econômico ("Companhia"), que refletem as visões atuais e/ou expectativas, estimativas ou projeções da Companhia e de sua administração com respeito a sua performance, seus negócios e eventos futuros. Declarações prospectivas incluem, sem limitação, qualquer declaração que possua previsão, indicação ou estimativas e projeções sobre resultados futuros, performance ou objetivos, bem como palavras como "acreditamos", "antecipamos", "esperamos", "estimamos" e "projetamos", entre outras palavras com significado semelhante. Embora a Companhia e sua administração acreditem que tais declarações prospectivas são baseadas em premissas razoáveis, elas estão sujeitas a riscos, incertezas e eventos futuros e são emitidas à luz de informações que estão atualmente disponíveis na data em que emitidas. Tais declarações prospectivas se referem apenas à data em que foram emitidas, e a Companhia não se responsabiliza por atualizá-las ou revisá-las publicamente após a distribuição deste documento, por qualquer razão ou motivo, inclusive em virtude de novas informações ou eventos futuros.

Diversos fatores, incluindo os riscos e incertezas supramencionados, podem fazer com que as circunstâncias e eventos prospectivos discutidos neste documento não ocorram, e, em consequência, os resultados futuros da Companhia podem diferir significativamente daqueles expressos ou sugeridos nessas declarações prospectivas. Declarações prospectivas envolvem riscos e incertezas e não são garantias de eventos futuros. Portanto, os investidores não devem tomar nenhuma decisão de investimento com base nas declarações prospectivas eventualmente aqui contidas.

O mercado e as informações de posição competitiva, incluindo eventuais projeções de mercado citadas ao longo deste documento, foram obtidas por meio de pesquisas internas, pesquisas de mercado, informações de domínio público e publicações empresariais. Apesar de não termos razão para acreditar que qualquer destas informações ou relatórios sejam imprecisos em qualquer aspecto relevante, tais informações não foram verificadas de forma independente. A Companhia não se responsabiliza pela veracidade de tais informações. Certas porcentagens e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a sua apresentação. As escalas dos gráficos dos resultados podem figurar em proporções diferentes, para otimizar a demonstração. Dessa forma, os números e os gráficos apresentados podem não representar a soma aritmética e a escala adequada dos números que os precedem, e podem diferir daqueles apresentados nas demonstrações financeiras.

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

Infracommerce CXaaS S.A.

Balanços patrimoniais individuais e consolidados para os exercícios findos em 31 dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	11.898	182.190	104.731	414.148
Aplicações financeiras	6	-	-	23.648	10.090
Contas a receber	7	-	-	450.205	495.975
Adiantamentos a fornecedores	8	133	2.100	73.063	123.559
Impostos a recuperar	9	-	-	58.062	59.987
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		4.571	7.062	14.110	17.700
Despesas pagas antecipadamente		1.090	1.286	1.985	5.397
Outras contas a receber	10	69	-	12.861	4.990
Total do ativo circulante		17.761	192.638	738.665	1.131.846
Não circulante					
Mútuo a receber de partes relacionadas	29	14.184	8.506	-	-
Outras contas a receber	10	68.402	69.780	68.886	70.693
Impostos a recuperar	9	-	-	37.198	37.180
Depósitos judiciais	20.1	2	2	137.259	181.437
Investimentos em controladas	11	694.519	2.288.638	-	-
Imobilizado	12	-	-	81.159	98.842
Intangível e ágio	13	-	880	425.084	1.869.733
Direito de uso	14	-	-	29.307	53.730
Total do ativo não circulante		777.107	2.367.806	778.893	2.311.615
Total do ativo		794.868	2.560.444	1.517.558	3.443.461

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	18	166.943	185.405	332.494	218.062
Debêntures	19	386.084	82.590	386.084	82.590
Arrendamentos	14	-	-	18.790	23.913
Fornecedores	15	1.167	4.653	360.971	549.722
Fornecedores - risco sacado à pagar	16	-	-	-	31.062
Adiantamento de clientes		-	-	-	1.077
Salários, encargos e provisão para férias		982	-	40.921	49.783
Impostos a pagar	17	1.560	1.379	23.717	15.071
Instrumentos financeiros	23.c/28	6.436	32.356	6.436	32.356
Contas a pagar pela combinação de negócio	21	10.392	6.653	20.883	15.979
Outras contas a pagar	22	84	398	14.015	7.550
Total do passivo circulante		573.648	313.434	1.204.311	1.027.165
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	18	50.000	84.455	50.666	85.939
Debêntures	19	-	316.718	-	316.718
Arrendamentos	14	-	-	17.494	34.925
Fornecedores	15	-	-	17.546	-
Impostos a pagar	17	-	-	131.665	161.780
Impostos diferidos		963	1.851	963	1.851
Passivo para a participação de não controladores	28	58.604	49.837	58.604	49.837
Contas a pagar de combinação de negócio	21	492	373	5.472	10.348
Mútuo a pagar para partes relacionadas	29	25.767	21.495	-	-
Remuneração pós-combinação		5.040	14.324	5.040	14.324
Outras contas a pagar	22	-	-	8.874	37.424
Provisão para passivo a descoberto	11	116.642	68.208	-	-
Provisões para contingências	20	68.502	69.880	121.713	83.281
Total do passivo não circulante		326.010	627.141	418.037	796.427
Patrimônio líquido					
Capital social	23	2.006.078	1.981.809	2.006.078	1.981.809
Reserva de capital		183.831	188.321	183.831	188.321
Ajuste de avaliação patrimonial		5.518	(4.793)	5.518	(4.793)
Prejuízos acumulados		(2.300.217)	(545.468)	(2.300.217)	(545.468)
Total do patrimônio líquido		(104.790)	1.619.869	(104.790)	1.619.869
Total do passivo e do patrimônio líquido		794.868	2.560.444	1.517.558	3.443.461

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Infracommerce CXaaS S.A.
Demonstrações dos resultados individuais e consolidados
Exercícios findos em 31 dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita operacional líquida	24	-		1.065.320	1.072.489
Custo dos serviços prestados	25	-	-	(756.279)	(617.267)
Lucro bruto		-	-	309.041	455.222
Despesas comerciais	25	(161)	(156)	(72.737)	(21.155)
Despesas administrativas	25	(52.943)	(60.672)	(430.893)	(466.789)
Redução de valor recuperável de ativos intangíveis	11	(1.048.225)	-	(1.376.421)	-
Outras despesas operacionais	25	(1)	(15.100)	(25.478)	(15.127)
Outras receitas operacionais	25	100	-	9.601	29.132
Prejuízo antes do resultado financeiro líquido e impostos		(1.101.230)	(75.928)	(1.586.887)	(18.717)
Despesas financeiras	26	(106.495)	(144.259)	(234.128)	(334.428)
Receitas financeiras	26	27.142	6.954	78.006	62.322
Resultado financeiro líquido		(79.353)	(137.305)	(156.122)	(272.106)
Participação nos prejuízos das empresas investidas por equivalência patrimonial, líquida de impostos	11	(576.449)	(82.528)	-	-
Prejuízo antes dos impostos		(1.757.032)	(295.761)	(1.743.009)	(290.823)
Imposto corrente	27	-	-	(14.023)	(4.938)
Imposto diferido	27	889	889	889	889
Prejuízo do exercício		(1.756.143)	(294.872)	(1.756.143)	(294.872)
Prejuízo do exercício por ação básico e diluído	30	(4,39799)	(0,75004)	(4,39799)	(0,75004)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Infracommerce CXaaS S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes individuais e consolidados

Exercícios findos em 31 dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Prejuízo do exercício		(1.756.143)	(294.872)	(1.756.143)	(294.872)
<i>Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para resultado:</i>					
Efeitos de conversão de moeda estrangeira	23.b	10.311	(3.581)	10.311	(3.581)
Resultados abrangentes do exercício		(1.745.832)	(298.453)	(1.745.832)	(298.453)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Infracommerce CXaaS S.A.
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Atribuível aos acionistas controladores				
		Capital social	Reservas de capital	Prejuízos acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022		1.592.545	177.495	(325.483)	(1.212)	1.443.345
Resultados abrangentes do exercício						-
Prejuízo do exercício		-	-	(294.872)	-	(294.872)
Ajuste de conversão em controladas		-	-	-	(3.581)	(3.581)
Total de resultados abrangentes do exercício		-	-	(294.872)	(3.581)	(298.453)
Aumento de capital		337	-	-	-	337
Aumento de capital - aquisição Ecomsur		15.366	-	-	-	15.366
Aumento de capital - emissão de ações follow on		400.000	-	-	-	400.000
Gastos com emissões de ações		(26.439)	-	-	-	(26.439)
Efeito da combinação de negócios utilizando instrumentos patrimoniais		-	-	91.281	-	91.281
Remensuração - <i>put option</i>		-	-	(16.394)	-	(16.394)
Transações de pagamentos baseados em ações, liquidável em ações		-	8.982	-	-	8.982
Bônus de subscrição de ações - Synapcom		-	1.844	-	-	1.844
Saldo em 31 de dezembro de 2023		1.981.809	188.321	(545.468)	(4.793)	1.619.869
Saldo em 31 de dezembro de 2023		1.981.809	188.321	(545.468)	(4.793)	1.619.869
Resultados abrangentes do exercício						
Prejuízo do exercício		-	-	(1.756.143)	-	(1.756.143)
Ajuste de conversão em controladas	23.b	-	-	-	10.311	10.311
Total de resultados abrangentes do exercício		-	-	(1.756.143)	10.311	(1.745.832)
Aumento de capital	23.a	24.059	-	-	-	24.059
Aumento de capital - exercício de opções outorgadas no âmbito do Plano de Opção de Compr:	23.a	201	-	-	-	201
Aumento de capital - Exercício Bonus Subscrição	23.a	9	-	-	-	9
Remensuração - <i>put option</i>	28	-	-	1.394	-	1.394
Transações de pagamentos baseados em ações, liquidável em ações	31	-	(4.490)	-	-	(4.490)
Saldo em 31 de dezembro de 2024		2.006.078	183.831	(2.300.217)	5.518	(104.790)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Infracommerce CXaaS S.A.
Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Receitas	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita de contrato com cliente	-	-	1.301.479	1.292.386
Outras receitas	100	-	9.601	986
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa – (Constituição)	-	-	(8.604)	-
	100	-	1.302.476	1.293.372
Insumos adquiridos de terceiros				
Custo dos serviços de terceiros e outros	-	-	(906.085)	(617.267)
Perdas e recuperação de valores ativos	(1.048.225)	-	(1.376.421)	-
Valor adicionado bruto	(1.048.125)	-	(980.030)	676.105
Depreciação e amortização do exercício	(28.190)	(42.476)	(129.492)	(162.477)
Valor adicionado líquido produzido	(1.076.315)	(42.476)	(1.109.522)	513.628
Receitas financeiras e variações cambiais	27.142	6.954	78.006	62.322
Resultado de equivalência patrimonial	(576.449)	(82.528)	-	-
Valor adicional total a distribuir	(1.625.622)	(118.051)	(1.031.516)	575.950
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal	9.023	7.246	291.016	309.410
Remuneração direta	7.997	1.844	240.084	212.043
Benefícios	1.026	5.402	37.294	71.531
F.G.T.S	-	-	13.638	16.355
Outros	-	-	-	9.481
Impostos, taxas e contribuições	567	(297)	169.135	202.032
Federais	567	(297)	101.028	108.358
Estaduais	-	-	58.934	75.667
Municipais	-	-	9.173	18.007
Remuneração de capital de terceiros	120.931	169.872	264.476	359.380
Juros	105.783	144.259	225.000	334.428
Aluguéis	7	-	10.530	7.046
Outros - terceiros	15.141	25.613	28.946	17.906
Remuneração de capital próprio	(1.756.143)	(294.872)	(1.756.143)	(294.872)
Prejuízo do exercício	(1.756.143)	(294.872)	(1.756.143)	(294.872)
Valor adicionado distribuído	(1.625.622)	(118.051)	(1.031.516)	575.950

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Infracommerce CXaaS S.A.
Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nota	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo líquido do exercício	(1.756.143)	(294.872)	(1.756.143)	(294.872)
Ajustes para:				
Depreciação de imobilizado	12	-	18.809	15.977
Amortização de intangível	11/13	28.190	83.417	113.198
Depreciação do direito de uso	14	-	27.266	33.302
Juros sobre arrendamentos	14	-	8.733	9.826
Rendimento sobre aplicações financeiras, líquido de imposto de renda	6	-	(4.380)	(5.589)
Resultado de equivalência patrimonial, líquido de impostos	11	576.449	-	-
Provisões para contingências	20	-	39.809	3.555
Encargos financeiros de empréstimos	18	24.068	37.809	32.876
Encargos financeiros de debêntures	19	49.047	49.047	56.801
Ajuste a valor presente	15	-	(24.784)	3.164
Ajuste a valor justo	26	8.580	8.580	9.150
Baixa do earn out - Contas a pagar plataforma	26	-	(5.263)	-
Atualização monetária		854	20.459	8.399
Remuneração pós-combinação de negócios	25	877	877	5.402
Transações de pagamentos baseados em ações, liquidável em ações	31	(4.490)	(4.490)	8.982
Variação cambial não realizada	26	2.061	10.626	(1.931)
Passivo fiscal diferido	27	(888)	(888)	(889)
Resultado na baixa de imobilizado/intangível	12/13	-	24.643	78
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	7	-	8.604	2.064
Bônus de subscrição	28	(23.194)	(23.194)	25.050
Remensuração earn-out Tevec	21	-	(811)	-
Remensuração earn-out Ecomsur	21	4.664	4.664	13.474
Juros sobre transações intercompany	29	83	-	-
Impairment de ativos	11/13	1.048.225	1.376.421	551
Custo de emissão - empréstimos e debêntures	18/19	3.019	4.444	-
Prêmio sobre captação de recursos	26	7.379	7.379	-
Outros		305	305	783
		(30.914)	(88.061)	36.682
Variação nos ativos e passivos operacionais				
Contas a receber		-	70.640	97.495
Adiantamentos a fornecedores		1.967	50.496	17.627
Imposto de renda e contribuição social e outros impostos a recuperar		2.491	5.497	48.984
Outras contas a receber		(69)	(7.384)	588
Despesas pagas antecipadamente		196	3.412	(575)
Depósitos judiciais		-	32.960	(3.335)
Fornecedores		(3.486)	(146.421)	94.013
Fornecedores - risco sacado à pagar		-	2.890	56.196
Adiantamento de clientes		-	(1.077)	(1.521)
Salários, encargos e provisão para férias		2.657	(7.187)	(30.119)
Impostos a pagar		181	(21.469)	(21.770)
Outras contas a pagar		(12.385)	(41.620)	(12.508)
		(39.362)	(147.324)	281.757
Fluxo de caixa (usado nas) gerado das atividades operacionais				
Fluxo de caixa de atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado	12	-	(10.438)	(16.062)
Aquisição de intangível	13	-	(31.160)	(77.079)
Investimento em aplicações financeiras	6	-	(60.021)	(30.464)
Resgate de aplicações financeiras	6	-	46.608	40.186
Aquisição de participação em controlada, líquida de caixa adquirido	28/1	-	-	(83.696)
Aumento de capital em controlada	11	-	(5.589)	-
Mútuos concedidos a partes relacionadas	29	(159.073)	-	-
Pagamento de mútuo com parte relacionada	29	154.396	-	-
Venda de participação em controladas, líquida de caixa	6	-	22.973	-
		(4.677)	(32.038)	(167.115)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimento				
Fluxo de caixa de atividades de financiamento				
Aumento de capital	23	-	-	400.000
Aumento de capital - pagamento baseado em ações	23	201	201	337
Custo de emissão de ações (follow on)	23	-	-	(26.439)
Custo de emissão - empréstimos e debêntures	18/19	(220)	(4.561)	(3.032)
Captação de debêntures	19	-	-	165.670
Custo de transação de antecipação de recebíveis	7	-	(54.396)	(140.521)
Pagamento de risco sacado	18	-	(47.431)	(82.844)
Captação de empréstimos e financiamentos	18	174.304	347.117	333.043
Juros pagos sobre arrendamentos	14	-	(9.967)	(11.481)
Juros pagos sobre debêntures	19	(25.664)	(25.664)	(54.695)
Juros pagos sobre empréstimos	18	(19.286)	(22.644)	(28.754)
Juros capitalizados de empréstimos	18	1.901	1.901	880
Pagamento de principal de empréstimos	18	(219.850)	(254.575)	(305.190)
Pagamento de principal de debêntures	19	(38.460)	(38.460)	(19.230)
Pagamento de principal de arrendamentos	14	-	(23.336)	(39.603)
Captação de mútuo com partes relacionadas	29	47.518	-	-
Aquisição de participacao em controlada - parcelas diferidas pagas	21	(3.247)	(9.573)	(167.531)
Mútuos pagos de partes relacionadas	29	(43.450)	-	-
		(126.253)	(141.388)	20.610
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) / proveniente das atividades de financiamento				
		(170.292)	(320.750)	135.252
(Redução) / Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		182.190	414.148	278.896
Efeito de variação cambial no caixa e equivalente de caixa		-	11.333	4.015
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		11.898	104.731	414.148
		(170.292)	(320.750)	135.252
(Redução) / Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Infracommerce CXaaS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Infracommerce CXaaS S.A. (“IFC” ou “Companhia”), é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na cidade de São Paulo/SP. A Companhia tem ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3 S.A – Brasil, Bolsa, Balcão).

A Companhia e suas controladas, tem como principais atividades oferecer soluções digitais para marcas e indústrias liderarem suas jornadas de digitalização. A partir de um ecossistema digital *White label*, a Companhia apoia empresas desde 2012 em diferentes níveis de maturidade na jornada digital. Este ecossistema é composto por cinco grandes verticais:

- (i) Infrashop;
- (ii) InfraDigital;
- (iii) InfraData;
- (iv) InfraLog;
- (v) InfraPay;

Nossas soluções digitais integradas oferecidas aos nossos clientes compreendem, mas não se limitam, as seguintes atividades:

- (i) Plataformas de e-commerce para B2C (Business to Costumers) e B2B (Business to Business), com soluções omnichannel, social commerce e marketplace;
- (ii) Serviços de gestão e operação de ecommerce, atendimento ao consumidor, CRM (Customer Relationship Management) e marketing digital;
- (iii) Inteligência Artificial de Dados, *Behavioral Targeting* e relatórios de Business Intelligence;
- (iv) Um conjunto de soluções de inteligência logística dentro do nosso serviço de *fulfillment* composto por múltiplos centros de distribuição, tracking de pedidos e gestão de fretes;
- (v) Gestão de pagamentos por meio de nossa fintech, onde nossos clientes se beneficiam de um gateway de pagamento certificados pelo PCI (Payment Card Industry), com gestão processo de contas a receber e financiamento comercial.

Todos esses componentes fazem parte da oferta de soluções integradas para e-commerce, compondo o nosso ecossistema digital *white label*.

A Infracommerce CXaaS S.A. foi constituída em 15 de dezembro de 2020, com o objetivo de ser a holding não-operacional consolidadora do resultado do grupo econômico e exerce as suas atividades por meio de suas controladas diretas conforme demonstrado na nota 2.

A Companhia é listada na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, no segmento especial denominado Novo Mercado, sob o código IFCM3 onde negocia suas ações ordinárias.

Infracommerce CXaaS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2 Lista de entidades consolidadas

A lista a seguir descreve todas as entidades relevantes da Companhia, incluindo controladas e não controladas.

Participação Acionária						
Controladas	Abreviação	País	Direta/ Indireta	Controladora	2024	2023
Infracommerce Negócios e Soluções em Internet Ltda.	IFC Ltda.	Brasil	Direta	IFC	100%	100%
Infracommerce Varejo e Distribuição Digital Ltda.	IFC Varejo	Brasil	Direta	IFC	100%	100%
Infracommerce Synapcom Comércio Eletrônico S.A.	SYN	Brasil	Direta	IFC	100%	100%
Infrapay Administração de Pagamentos Ltda.	Infrapay	Brasil	Direta	IFC	100%	100%
Infrashop Negócios e Soluções em Internet Ltda.	IFS Ltda.	Brasil	Direta	IFC	100%	100%
New Retail Limited	New Retail	Cayman	Direta	IFC	83,60%	83,60%
Infralog Serviços Ltda.	Pier 8	Brasil	Indireta	IFC Ltda	100%	100%
Infracommerce Armazéns Gerais Ltda.	Armazéns	Brasil	Indireta	IFC Ltda	100%	100%
Infracommerce Tatix Comércio e Participações Ltda.	Tatix	Brasil	Indireta	IFC Ltda	100%	100%
Infradata Sistemas S.A.	Tevec	Brasil	Indireta	IFC Ltda	100%	100%
Infracommerce FIDC (a)	FIDC	Brasil	Indireta	IFC Ltda	-	100%
New Retail Latam LLC	NR LLC	Delaware	Indireta	New Retail	100%	100%
Ecomsur S.A.	Ecomsur Chile	Chile	Indireta	New Retail	100%	100%
Distecom Chile SpA (b)	Distecom Chile	Chile	Chile	New Retail	-	100%
Ecomsur Peru SAC	Ecomsur Peru	Peru	Indireta	New Retail	100%	100%
Distecom Peru SAC	Distecom Peru	Peru	Indireta	New Retail	100%	100%
Ecomsur MX AS de CV	Ecomsur México	México	Indireta	New Retail	100%	100%
Comerc Distecom	Distecom México	México	Indireta	New Retail	100%	100%
Ecomsur Colombia SAS	Ecomsur Colômbia	Colômbia	Indireta	New Retail	100%	100%
Comerc Colombia	Distecom Colômbia	Colômbia	Indireta	New Retail	100%	100%
Ecomsur Panamá S.A.	Ecomsur Panamá	Panamá	Indireta	New Retail	100%	100%
Infracommerce Negócios Y Soluciones en Internet MX	IFC MEX	México	Indireta	New Retail	100%	100%
Brandlive Argentina S.A.	Brandlive Argentina	Argentina	Indireta	New Retail	100%	100%
BL 360 S.A.	BL 360	Argentina	Indireta	New Retail	100%	100%
Summa Solutions SRL	Summa	Argentina	Indireta	New Retail	100%	100%
Sigurd S.A.P.I. de C.V.	Sigurd	México	Indireta	New Retail	100%	100%
Brandlive SpA	Brandlive Chile	Chile	Indireta	New Retail	100%	100%
Brandlive Peru SAC	Brandlive Peru	Peru	Indireta	New Retail	100%	100%
Alueny S.A.	Brandlive Uruguai	Uruguai	Indireta	New Retail	100%	100%
Brandlive Colômbia SAS	Brandlive Colômbia	Colômbia	Indireta	New Retail	100%	100%
Brandlive Equador SAS	Brandlive Equador	Equador	Indireta	New Retail	100%	100%

- a) Venda integral da participação e controle do Fundo de Investimento FIDC à Liber Capital S/A. Veja mais detalhes na nota explicativa 6.
- b) Empresa dissolvida em maio de 2024, conforme reorganização societária que a Companhia vem fazendo nos países da América Latina, exceto Brasil, reduzindo a quantidade de custos e empresas.

3 Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras individuais são apresentadas em milhares de reais (“R\$”), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

As demonstrações financeiras individuais da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a Lei das Sociedades por Ações, as normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a Lei das Sociedades por Ações, as normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), assim como com as normas internacionais de contabilidade (*IFRS Accounting Standards* – IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

A Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”) está sendo apresentada conforme requerido pelas normas expedidas pela CVM, mas como informação suplementar para fins de IAS 34.

A Companhia vem acompanhando os efeitos causados pela tragédia do Rio Grande do Sul. A Comissão de Valores Mobiliários – CVM, por meio do OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/n.º 01/2024 de 20 de junho de 2024, orientou as Companhias de Capital Aberto a avaliarem as consequências que esse desastre ocasionou nos seus negócios, fazendo refletir nas demonstrações financeiras os principais impactos, riscos e incertezas advindos dessa análise, observadas as normas contábeis aplicáveis nas demonstrações financeiras.

Nesse sentido, a Administração destaca que não foi identificado impacto relevante, decorrente desse evento climático.

As informações relevantes próprias dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 19 de março de 2025.

Performance e desenvolvimento de negócios

As aquisições da Companhia efetuadas entre 2020 e 2021 foram fundamentais para o crescimento dos negócios da Companhia nos últimos anos, porém impactaram de forma significativa seu endividamento, pois parte das referidas aquisições foram realizadas com capital de terceiros, que em conjunto com um aumento significativo na taxa do CDI nos últimos 3 anos e a performance operacional, principalmente com o “churn” de grandes clientes, fizeram com que o caixa da Companhia ficasse pressionado no curto prazo e levaram o prejuízo acumulado a atingir R\$ 1.756.143 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 294.872 em 31 de dezembro de 2023) e patrimônio líquido negativo de R\$ 104.790 (patrimônio líquido positivo de R\$ 1.619.869 em dezembro de 2023), ambos com o efeito de R\$ 1.376.421 de *impairment* de ativos intangíveis (ágio, plataforma e carteira de clientes) registrado dentro do segundo trimestre de 2024, conforme detalhado na nota 13. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresentou passivo circulante que excede o ativo

Infracommerce CXaaS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

circulante na controladora em R\$ 555.887 (passivo circulante excedia o ativo circulante em 31 de dezembro de 2023 em R\$ 120.796) e no consolidado em 31 de dezembro de 2024 o passivo circulante excede o ativo circulante em R\$ 465.646 (ativo circulante excedia o passivo circulante em 31 de dezembro de 2023 em R\$ 104.681).

Em função do prejuízo e da pressão de caixa no curto prazo expostos acima, a Companhia elaborou um plano de reestruturação e *turnaround* para melhoria da performance operacional, bem como de sua estrutura de capital. A Companhia firmou um memorando de entendimentos não vinculantes assinado em 13 de agosto de 2024, devendo passar pelos ritos de governança aplicáveis para a sua implementação.

Além disso, diversas iniciativas identificadas foram colocadas em prática a partir do segundo semestre de 2024 trazendo efeitos para o resultado de 2024. Dentre as ações aprovadas dentro do plano destacamos:

- a) Alongamento, repactuação e desalavancagem da dívida com as principais instituições financeiras credoras da Companhia, conforme descrito no acordo de reestruturação assinado em 07 de outubro de 2024 (veja detalhes mais abaixo).
- b) Redução de custos e despesas mensais, com ações estratégicas para melhoria de margem operacional e do fluxo de caixa operacional da Companhia, como:
 - i. Otimização dos centros de distribuição, reduzindo a quantidade de centros de distribuição e melhorando a produtividade neles;
 - ii. Redução de custos operacionais com renegociações com fornecedores ligados aos principais gastos da Companhia;
 - iii. Redução de estruturas corporativas;
 - iv. Renegociações de preços e prazos de pagamentos para todos os gastos da Companhia;
 - v. Renegociação e/ou rescisão de determinados contratos vigentes com clientes da Companhia.

As ações e os resultados citados acima irão refletir de forma completa nos próximos exercícios. Além disso, nossa expectativa é que os processos continuem sendo aprimorados e gerando melhores resultados.

Como primeira fase do plano de reestruturação, a Companhia em 07 de outubro de 2024 assinou e tornou válido o acordo vinculante com seus principais credores financeiros, bem como com a GB Securitizadora S.A. (“GB”) e a Vermelha do Norte Participações S.A. (“Newco”), contendo os termos e condições para implementação do plano de reestruturação e *turnaround* para melhoria de sua estrutura de capital e performance operacional.

A reestruturação da dívida com os principais credores financeiros envolveu um valor de, aproximadamente, R\$ 669.254 (incluindo principal e juros), o que representa 85% do endividamento total da Companhia (entende-se por endividamento o montante das dívidas bancárias e parcelas remanescentes a pagar da combinação de negócios, tal montante negociado correspondente as dívidas sujeitas à reestruturação referente aos empréstimos, notas comerciais e debêntures) na data base de 02 de setembro de 2024.

Infracommerce CXaaS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Desta forma, a Companhia amortizará R\$ 420.000 das dívidas mediante dação em pagamento à NewCo da totalidade das ações de sua titularidade e de emissão da New Retail Limited, controlada da Companhia, representativas de 83,6% do capital social. O saldo remanescente das dívidas estimado em aproximadamente R\$ 249.254, será utilizado pela Newco para subscrição e integralização de debêntures privadas a serem emitidas pela Companhia.

Essas debêntures serão mandatoriamente conversíveis em ações ordinárias de emissão da Companhia até o seu vencimento que se dará em 5 (cinco) anos a contar da data de sua emissão sendo canceladas após a conversão. Ainda, poderá ser emitido, como vantagem adicional aos subscritores das debêntures, bônus de subscrição de acordo com os termos e condições a serem acordados oportunamente, conforme o caso.

Além disso, conforme previsto no Acordo de Reestruturação, a Companhia contratou um novo financiamento com GB, no valor total de até R\$ 70.000, em três tranches, sendo que a primeira no valor de R\$ 15.000 foi recebida em 30 de outubro de 2024, a segunda no valor de R\$ 35.000 estando previsto para o 5º dia útil após o cumprimento das cláusulas suspensivas (mencionadas abaixo), e a última no valor de R\$ 20.000 que estará disponível após a confirmação do pagamento da primeira tranche. Em 23 de janeiro de 2025, ocorreu um aditamento do contrato o qual aumentou o valor e a quantidade de tranches, vide nota explicativa de eventos subsequentes.

O acordo prevê condições suspensivas, sendo que algumas etapas somente passarão a ser eficazes e produzir seus devidos efeitos após a verificação de forma integral e definitiva pelos envolvidos dessas condições, tendo como data limite até 28 de dezembro de 2024, renovável por, no máximo, mais 30 (trinta) dias, podendo este prazo ser renovável por mais tempo se acordado antecipadamente entre todas as partes.

No dia 23 de janeiro de 2025 foi assinado o documento da renovação do prazo, o qual passou a ser no dia 31 de março de 2025.

No dia 28 de março de 2025, foi assinado o termo de aditamento. Veja detalhes divulgados na nota 34 de eventos subsequentes.

Apesar das incertezas quanto à capacidade da Companhia em realizar a melhoria operacional de seus negócios e realizar o pagamento das dívidas, as quais possam indicar dúvidas significativas sobre a capacidade financeira da Companhia em continuar operando num futuro previsível, a Administração tem uma expectativa razoável que o processo de reestruturação e *turnaround* em curso será concluído de forma satisfatória, de modo que a Companhia terá recursos suficientes para continuar operando em função, principalmente, da repactuação de sua estrutura de capital com as instituições financeiras credoras, além das medidas para melhoria dos negócios que já se encontram em fase de implementação.

Desta forma, as demonstrações financeiras foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Companhia conseguirá cumprir suas obrigações em um período de, mas não limitado a, 12 meses, considerando que há incertezas quanto à capacidade da Companhia em realizar a melhoria operacional de seus negócios e realizar o pagamento das dívidas, as quais possam indicar dúvidas significativas sobre a capacidade financeira da Companhia em continuar operando num futuro previsível.

Infracommerce CXaaS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensuradas usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (a "moeda funcional").

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

Abaixo listamos as empresas do Grupo com moeda funcional diferente da moeda de apresentação do Grupo:

Companhia	Moeda funcional
IFC MEX	Peso mexicano
New Retail	Peso argentino
New Retail LLC	Peso argentino
Brandlive Argentina	Peso argentino
BL 360	Peso argentino
Brandlive Colômbia	Peso colombiano
Summa	Peso argentino
Sigurd	Peso mexicano
Brandlive Chile	Peso chileno
Brandlive Equador	Dólar americano
Brandlive Uruguai	Peso uruguaio
Brandlive Peru	Novo sol peruano
Ecomsur Chile	Peso chileno
Distecom Chile	Peso chileno
Ecomsur Peru	Novo sol peruano
Distecom Peru	Novo sol peruano
Ecomsur México	Peso mexicano
Distecom México	Peso mexicano
Ecomsur Colômbia	Peso colombiano
Distecom Colômbia	Peso colombiano
Ecomsur Panamá	Dólar americano

Para efetuar a conversão dos resultados e da posição financeira de todas as entidades listadas acima de sua moeda funcional para a moeda de apresentação da Companhia, efetuamos os seguintes procedimentos:

Infracommerce CXaaS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(i) Transações em moedas estrangeiras

As transações em moedas estrangeiras são convertidas para as respectivas moedas funcionais da Companhia pelas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações:

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio daquela data. Ativos e passivos não monetários mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pelas taxas de câmbio da data da transação. As diferenças cambiais resultantes da reconversão são geralmente reconhecidas nos lucros ou prejuízos.

(ii) Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior, incluindo ágio e ajustes de valor justo decorrentes da aquisição, são convertidos para reais pelas taxas de câmbio da data do balanço. As receitas e despesas das operações no exterior são convertidas para reais pelas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. As diferenças cambiais são reconhecidas em Outros Resultados Abrangentes (ORA) e acumuladas na reserva de conversão.

Quando uma unidade operacional estrangeira é alienada total ou parcialmente de modo que o controle, a influência significativa ou o controle conjunto sejam perdidos, o valor cumulativo na reserva de conversão relacionada a essa unidade operacional estrangeira é reclassificado para lucros ou perdas como parte do ganho ou perda em disposição. Quando a Companhia aliena apenas parte de sua participação em uma subsidiária que inclui uma operação no exterior, mantendo o controle, então a proporção relevante do valor acumulado é realocada para participações não controladoras. Em quaisquer outras alienações parciais de uma operação no exterior, a parcela correspondente à alienação é reclassificada para o resultado.

As taxas de câmbio em reais vigentes na data do relatório são as seguintes:

	Taxa de fechamento do câmbio	
	31/12/2024	31/12/2023
Dólar Americano ("US\$")	6,1923	4,8407
Peso Argentino ("ARS\$")	0,0060	0,0059

Moeda de economia hiperinflacionária (pesos argentinos)

Desde 1º de julho de 2018, as transações argentinas foram classificadas como altamente inflacionárias, de acordo com o IAS 29 – Contabilidade em economias hiperinflacionárias, e utilizamos o peso argentino como moeda funcional de nossas subsidiárias na Argentina. No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, a taxa de inflação na Argentina foi de 117,8%. Utilizamos a taxa INDEC (*Instituto Nacional de Estadística y Censos de la República Argentina*) para ajustar seu balanço e posteriormente convertê-lo para real para consolidação na Companhia, que é a moeda de apresentação da seguinte forma:

Infracommerce CXaaS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os itens não monetários, assim como as receitas e despesas, são atualizados pelas variações do índice de inflação entre a data do reconhecimento inicial e a data do fechamento, de forma que as informações financeiras das controladas sejam apresentadas a valor presente.

Quando uma economia se torna hiperinflacionária, os ajustes acumulados relativos a períodos anteriores são registrados em lucros e perdas acumulados em outros resultados abrangentes, considerando que a Controladora não se encontra em uma economia hiperinflacionária.

A conversão dos saldos da subsidiária em economia hiperinflacionária para a moeda de apresentação foi efetuada à taxa de fechamento do período de apresentação tanto para a posição financeira como para os saldos da demonstração de resultados.

b) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação dessas demonstrações financeiras, a administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

3.b.1 Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos nos valores reconhecidos nas demonstrações financeira estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota 1 - avaliação de continuidade: se a Companhia gerará caixa suficiente com suas atividades operacionais.

Nota 11 - aquisição de controlada: pagamentos a ex-proprietários da adquirida (mensuração do valor justo da contraprestação contingente);

Nota 13 - avaliação de redução ao valor recuperável do ágio: O valor recuperável de uma UGC é o maior entre o justo menos seu valor em uso e o seu valor custos de venda. Essa avaliação só é feita caso tenha indicativo de *impairment*. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da UGC.

Nota 14 - prazo do arrendamento: se a Companhia tiver razoável certeza de exercer as opções de prorrogação;

Nota 24 - receita de comissão: determinação se a Companhia atua como agente na transação;

3.b.2 Incertezas sobre premissas e estimativas

Infracommerce CXaaS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que apresentam um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota 28 – instrumentos financeiros: valor justo da contraprestação transferida (incluindo contraprestação contingente), o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos e valor justo da *put-option* e da “trava de ações” com antigos e atuais executivos;

3.b.3 Mensuração do valor justo

Algumas das políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a mensuração do valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3 com reporte diretamente ao CFO (*Chief Financial Officer*).

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como estimativa de preços de corretoras ou serviços de precificação, forem utilizadas para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos das IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia usa dados de mercado observáveis, sempre que possível. Os valores justos são categorizados em diferentes níveis em uma hierarquia de valor justo baseada nas informações utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Se os *inputs* usados para mensurar o valor justo de um ativo ou passivo se enquadram em níveis diferentes da hierarquia do valor justo, então a mensuração do valor justo é categorizada em sua totalidade no mesmo nível da hierarquia do valor justo como o menor nível de entrada que seja significativo para toda a mensuração.

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota 6: aplicações financeiras

Infracommerce CXaaS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nota 11: aquisição de subsidiária

Nota 28: instrumentos financeiros

Nota 31: pagamento baseado em ações

4 Políticas contábeis materiais

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

a) Base de combinação e consolidação

(i) Combinações de negócios:

A Companhia registra combinações de negócio pelo método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para a Companhia.

Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, a Companhia avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um input e um processo substantivo que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar output.

A Companhia tem a opção de aplicar um "teste de concentração" que permite uma avaliação simplificada se um conjunto de atividades e ativos adquiridos não é um negócio. O teste de concentração opcional é atendido se, substancialmente, todo o valor justo dos ativos brutos adquiridos estiver concentrado em um único ativo identificável ou grupo de ativos identificáveis similares.

A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente quanto à redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado.

Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relação pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são registradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

Put and Call Options em combinações de negócios

Infracommerce CXaaS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia pode subscrever uma *put option* com acionistas não controladores em uma subsidiária existente sobre suas participações societárias naquela subsidiária ou em uma subsidiária adquirida em uma combinação de negócios. Caso a *put option* com os acionistas não controladores preveja liquidação em dinheiro ou em outro ativo financeiro pela entidade, a Companhia reconhece um passivo pelo valor presente do preço de exercício da opção.

Acionistas não controladores com acesso presente aos retornos:

Caso os acionistas não controladores ainda tenham acesso atual aos retornos associados à participação acionária subjacente, a Companhia poderia escolher uma política contábil, a ser aplicada de forma consistente, para utilizar um dos seguintes métodos:

Método de aquisição antecipada: O contrato é contabilizado como uma aquisição antecipada da participação não controladora subjacente, como se a *put option* já tivesse sido exercida com os acionistas não controladores. Isto independe de como o preço de exercício é determinado e da probabilidade de a opção ser exercida.

O método de acesso presente: De acordo com este método, os interesses não controladores continuam a ser reconhecidos porque os acionistas não controladores ainda têm acesso presente aos retornos associados aos interesses de propriedade subjacentes; portanto, o lançamento a débito é para 'outros' patrimônios.

Acionistas não controladores sem acesso presente aos retornos:

Se for esse o caso, a Companhia deverá aplicar o método de aquisição antecipada, substancialmente todos os retornos associados ao interesse de propriedade subjacente são transferidos para a controladora apenas se ambos os seguintes testes forem satisfeitos:

Do ponto de vista econômico, o instrumento será exercido em substancialmente todos os casos. A sensibilidade do preço de exercício às variações no justo valor do interesse de propriedade é suficientemente baixa para que substancialmente toda essa variação reverta para a controladora.

A Companhia aplica o método de aquisição antecipada para todas as transações em que a participação não controladora subjacente é considerada como se a *put option* já tivesse sido exercida junto aos acionistas não controladores. Após o reconhecimento inicial do passivo utilizando o método de aquisição antecipada, a Companhia reconhece as alterações no valor contábil do passivo no patrimônio líquido.

(ii) Mensuração do valor justo

Na mensuração do valor justo, foram utilizadas técnicas de valores considerando preços de mercado para ativos semelhantes, fluxo de caixa descontado, entre outros. Nas projeções realizadas foram utilizadas as taxas reais.

Por se tratar de uma mensuração preliminar do valor justo, se novas informações obtidas no prazo de um ano, a contar da data de aquisição, sobre os fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição, indiquem ajustes nos valores acima mencionados, ou qualquer provisão adicional que existisse na data de aquisição, a contabilização da aquisição será revisada. A expectativa da

Infracommerce CXaaS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

administração é que apenas medições de intangíveis possam ter algum impacto em relação a esta avaliação preliminar.

(iii) Subsidiárias

Subsidiárias são entidades controladas pela Companhia. A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras das controladas estão incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixar de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos nas controladas são reconhecidos utilizando o método de equivalência patrimonial.

(iv) Participações em investidas contabilizadas por equivalência patrimonial

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos em investidas por equivalência patrimonial compreendem participações em controladas.

(v) Transações eliminadas na consolidação das demonstrações financeiras

Saldos e transações intragrupo e quaisquer receitas ou despesas não realizadas (exceto ganhos ou perdas em transações em moeda estrangeira) derivadas de transações intragrupo, são eliminadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b) Receitas de contratos com clientes

As receitas de vendas compreendem o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos incidentes, dos abatimentos e dos descontos, quando aplicável.

A receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos bens ou serviços prestados. Determinar o momento da transferência de controle - em um determinado momento ou ao longo do tempo - requer julgamento.

Receita de serviços

As receitas de serviços da Companhia compreendem toda gestão de *e-commerce* de seus clientes, incluindo, mas não se limitando à gestão de plataformas, gestão comercial, gestão de carteira de clientes, gestão logística e transporte, gestão do atendimento ao cliente e aos consumidores finais,

Infracommerce CXaaS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

registro de produtos e produção de conteúdo, gestão de mídia digital e gerenciamento de projetos digitais.

Há principalmente dois fluxos de receita que a Companhia segrega suas receitas: (i) receita de serviços (comissão) relacionados à venda de produtos dos clientes, que podem envolver um ou uma combinação de serviços prestados pela Companhia, mas sempre vinculados à venda do produto de seu cliente e (ii) receita de outros serviços.

- (i) Para a receita de serviços relacionados à venda de produtos de seus clientes, a Companhia atua como um agente nos contratos firmados com seus clientes, nas transações que envolvem a venda de produtos do cliente. Como resultado da intermediação e prestação dos serviços a Companhia cobra uma comissão. Embora possa envolver serviços combinados, a obrigação de desempenho será cumprida com a venda de mercadorias do cliente, quando o produto do cliente é entregue ao consumidor final e o recebimento deste produto é aceito (em um momento específico – *at a point time*).

Principais pontos do contrato: (i) serviços que farão parte do escopo contratado do Cliente, como por exemplo, tecnologia *omnichannel*, *fullfilment* e *fintech*; (ii) a comissão que será cobrada ao aplicar o percentual sobre cada produto vendido no *website* do cliente ao consumidor final. Este percentual varia de acordo com a quantidade de serviços contratados; e (iii) condições de pagamento e transferência de recebimentos dos produtos vendidos (GMV).

- (ii) Outros serviços, relacionados marketing e media, que não estão vinculados ao serviço de gestão logística e de transportes dos produtos do cliente, são reconhecidos quando o valor de receita pode ser estimado de forma confiável, os prováveis benefícios econômicos associados à transação fluam para a Companhia, e a etapa de conclusão da transação no final do período de relatórios pode ser mensurada de forma confiável, bem como quando seu valor e custos puderem ser mensurados confiavelmente. Os preços dos serviços são estabelecidos com base em ordens de serviços ou contratos. Todos os serviços são prestados em um curto período, principalmente dentro de um mês.

c) Adiantamento de fornecedores

Os acordos com os clientes deixam claro que, mesmo que a Companhia compre / gerencie os produtos do cliente, não há risco nem benefícios para a Companhia, uma vez que pode ser devolvida a qualquer momento em caso de término das operações e a Companhia não tem o poder para definir o preço e quantidade dos produtos do cliente, que são vendidos exclusivamente nos sites de seus clientes.

Como consequência, os “adiantamento de fornecedores” é reconhecido ao custo de aquisição das notas fiscais emitidas pelo fornecedor de mercadorias, que também é cliente da Companhia neste caso, contra a conta de “fornecedores”. a Companhia possui os direitos legais sobre o “adiantamento de fornecedores” que somente é liquidado pelo custo de aquisição quando o produto do cliente é vendido e entregue ao consumidor final, e “fornecedores” são liquidados somente quando a Companhia recebe o valor do consumidor final pela venda.

d) Fornecedores - Risco sacado

Infracommerce CXaaS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia celebrou contratos de risco sacado com instituições bancárias, pelo qual os bancos se comprometem a pagar valores ao fornecedor referentes a faturas devidas pela Companhia, que liquidará tal valor com o banco em vencimento posterior.

Uma vez que o fornecedor recebe o dinheiro do parceiro bancário, o Grupo é legalmente liberado da obrigação para o fornecedor e o passivo com o fornecedor é desreconhecido, reconhecendo um novo passivo como Fornecedores – Risco Sacado.

e) Benefícios a empregados

(i) Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal de pagar esse montante em função de serviço prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

(ii) Benefícios de longo prazo a empregados

Obrigações de benefícios de longo prazo a empregados passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável e provisionados no Passivo, reconhecidas como despesas de pessoal conforme andamento do contrato.

(iii) Benefícios de término de vínculo empregatício

Os benefícios de término de vínculo empregatício são reconhecidos como uma despesa quando a Companhia não pode mais retirar a oferta desses benefícios e quando a Companhia reconhece os custos de uma reestruturação. Caso pagamentos sejam liquidados depois de 12 meses da data do balanço, então eles são descontados aos seus valores presentes.

(iv) Acordos de pagamentos baseados em ações

O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamento baseado em ações concedidos aos executivos é reconhecido como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de prêmios para o qual existe a expectativa de que as condições de serviço e desempenho serão atendidas de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de prêmios que efetivamente atendam às condições de serviço na data de aquisição (*vesting date*).

f) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

Infracommerce CXaaS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Receitas financeiras: rendimentos de aplicações financeiras, ganhos líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros, descontos obtidos, atualização monetária, atualização a valor justo e atualização a valor presente.

Despesas financeiras: descontos concedidos, atualização monetária e atualização a valor justo, juros sobre empréstimos e debêntures, antecipação de recebíveis, arrendamento, variação cambial, contraprestação contingente e despesas com multas.

As receitas ou as despesas com juros são reconhecidas utilizando o método de juros efetivos. A “taxa de juros efetiva” é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados através da vida esperada do instrumento financeiro para o custo amortizado do passivo financeiro.

g) Imposto de renda e contribuição social

(i) Brasil

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A Companhia determinou que os juros e as penalidades relativas ao imposto de renda e à contribuição social, não atendem à definição de imposto de renda e, portanto, foram contabilizados como provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.

(ii) América latina:

A alíquota do imposto de renda argentino é de 30%.

(iii) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos, que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se determinados critérios forem atendidos.

h) Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Infracommerce CXaaS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que os benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Os itens do imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso ou, em relação aos ativos implementados, a partir da data em que o ativo estiver concluído e pronto para uso.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado, a menos que seja capitalizada como parte do custo de outro ativo. Terrenos não são depreciados.

Os métodos de depreciação, como vidas úteis e quantidade residual, são revisados no final de cada ano, ou quando há mudanças significativas sem um padrão esperado, como em casos específicos relevantes e obsolescência técnica. Quaisquer ajustes são reconhecidos como alterações nas estimativas contábeis, de acordo com a necessidade.

A depreciação é calculada linearmente sobre a vida útil estimada dos ativos, como segue:

	Anos
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5
Máquinas, equipamentos e instalações	10
Equipamentos de informática	5
Veículos	5
Móveis e utensílios	10

i) Ativos intangíveis e ágio

(i) Reconhecimento e mensuração

Ágio

O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Plataforma

Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente se os custos puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos com desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são mensurados ao custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

(ii) Gastos subsequentes

Infracommerce CXaaS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Amortização

A amortização é calculada para baixar os custos dos ativos intangíveis, líquido dos seus valores residuais estimados, usando o método linear sobre a vida útil estimada, e é geralmente reconhecida no resultado.

A amortização é calculada linearmente sobre a vida útil estimada dos ativos, sendo que o ágio não é amortizado, como segue:

	Anos
Contratos de clientes	De 5 a 7
Plataforma	De 3 a 7
Cláusula de não competição	3
Marcas	De 0 a 5

j) Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes é reconhecido inicialmente na data em que foi originado. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja o contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente medido a valor justo, mais ou menos, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento são inicialmente mensurados ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente – Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao custo amortizado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a menos que a Companhia mude seu modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

Infracommerce CXaaS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- Como os gerentes do negócio são remunerados – por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos exercícios anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

(iii) Classificação e mensuração subsequente – Ativos financeiros – Avaliação se os fluxos de caixa contratuais são apenas pagamentos de principais e juros

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa:

- Eventos contingentes que alterariam o valor ou o momento dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos.

Infracommerce CXaaS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente – o que pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

(iv) Classificação e medição subsequente – Passivos financeiros

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(v) Desreconhecimento – Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando:

- Os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram; ou
- Transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação em que:
- Substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos; ou
- A Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e não retém o controle sobre o ativo financeiro.

(vi) Compensações

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(vii) Valor recuperável (impairment) dos ativos financeiros

A Companhia aplica o método simplificado para avaliar se reconhece uma perda de crédito esperada para os ativos financeiros.

A Companhia avalia se existe uma perda histórica de crédito para aplicar a matriz de provisionamento com base nos dados históricos de perda de crédito e nos recebíveis vencidos.

Infracommerce CXaaS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os únicos ativos financeiros sujeitos à análise de valor recuperável são os saldos de contas a receber de clientes, que são liquidados principalmente por meio de cartões de crédito. Os montantes dos ativos financeiros representam a exposição máxima ao crédito.

Por essa razão, a Companhia não havia reconhecido nenhuma perda de crédito esperada para os ativos financeiros. Além disso, a taxa histórica de perdas da Companhia não é significativa, não há inadimplência financeira significativa, e não se espera perdas significativas com base no modelo negócio operacional da Companhia.

Para as demais contas a receber a Companhia provisiona os títulos vencidos há mais de 90 dias, gerando assim uma provisão de perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa (“PECLD”), vide nota 7. Para os saldos provisionados a Companhia atua com uma cobrança ativa junto aos clientes com a finalidade de recuperar estes saldos vencidos.

(viii) Valor recuperável (impairment) de ativos não-financeiros

Em cada data de reporte, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. O ágio é testado anualmente para o valor recuperável.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (“UGC”), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para alienação. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

A Companhia efetua a alocação das UGCs de forma individual, dado o menor nível de entradas de caixa identificáveis e as fontes de receita da Companhia e como os ativos são utilizados na geração dessas receitas. Além disso, foi levado em consideração a utilização do caixa, bem como

Infracommerce CXaaS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a geração de caixa dos contratos, onde a Companhia concluiu que são concentradas e disseminadas nas empresas do mesmo país e sob a mesma gestão. Sendo assim, a Companhia dividiu as UGCs em: (i) UGC Brasil; (ii) UGC Latam – Argentina; (iii) UGC Latam – Chile e (iv) UGC Latam - México.

k) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, formalizada ou não, em consequência de um evento passado e seja provável que será necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar a obrigação e possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação.

A Companhia possui diversos processos judiciais e administrativos. As avaliações das probabilidades de perdas destes processos incluem a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para refletir alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de fiscalizações ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

l) Empréstimos, financiamentos, debêntures e risco sacado

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos, e são subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva. São classificados como passivo circulante, a menos que tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após as datas dos balanços.

Risco Sacado

A Companhia celebrou acordos com instituições bancárias pelos quais os bancos se comprometem a pagar ao fornecedor os valores das faturas devidas pela Companhia, que liquidará esse valor com o banco no vencimento posterior. Diferentemente dos fornecedores – risco sacado para esse tipo de transação a Companhia diferiu os prazos originais de vencimento das faturas. Como resultado, a Companhia assume juros sobre a transação, que é considerada como empréstimo e financiamento por ser característica, resultando em:

- Desreconhecimento de fornecedor original e reconhecimento de empréstimos e financiamentos.
- Classificação como atividade de financiamento na demonstração dos fluxos de caixa.

m) Arrendamentos

No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

(i) Como arrendatário

Infracommerce CXaaS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Companhia optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente a Companhia ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que os de bens e equipamentos. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. Geralmente, a Companhia usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

A Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência; e
- Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual;

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Infracommerce CXaaS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

(ii) Arrendamento de ativos de baixo valor

A Companhia optou por não reconhecer o direito de uso de arrendamentos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. A Companhia reconhece os pagamentos de arrendamentos como uma despesa linear ao prazo do uso do ativo.

n) Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento. Algumas das políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Quando disponível, a Companhia mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Companhia mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação, ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Companhia determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação.

Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

o) Prejuízo por ação

O prejuízo básico por ação é calculado dividindo-se:

Infracommerce CXaaS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia, dividido pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação.

p) Novas normas contábeis e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024. A Companhia não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras.- *IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis*

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas da Companhia, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. A Companhia também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como ‘outros’.

- Outras Normas Contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7)

5 Caixa e equivalentes de caixa

Infracommerce CXaaS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e bancos	11.860	1.905	91.128	70.407
Aplicações financeiras	38	180.285	13.603	343.741
	11.898	182.190	104.731	414.148

Caixa e equivalentes de caixa são investimentos de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor com vencimento no momento da aquisição igual ou inferior a 90 dias. A Administração da Companhia define "caixa e equivalentes de caixa" como valores mantidos com o objetivo de cumprir compromissos financeiros de curto prazo, ao invés de investimentos ou outros fins.

As aplicações financeiras são facilmente conversíveis em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a riscos significativos de variação de valor, e são registrados a valores de custo mais rendimento acumulado até datas de balanço não superior ao valor de mercado ou realização. As aplicações financeiras do grupo referem-se a investimentos em Certificados de Depósito Bancário (CDB), reajustados com base na variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), remunerado a uma taxa anual média de 93,31% do CDI em 31 de dezembro de 2024 (98,48% em 31 de dezembro 2023).

A exposição da Companhia aos riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para esses ativos financeiros são divulgadas na nota explicativa 28.

6 Aplicações financeiras

Composição

Tipo	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
LTN – tesouro prefixado	-	3.267
Fundo de investimentos	23.648	6.823
	23.648	10.090

Movimentação

Saldo em 31 de dezembro de 2023

Aplicação	60.021
Aplicação – Residual FIDC	5.804
Resgate	(46.608)
Rendimentos sobre aplicações financeiras, líquidos de impostos	4.380
Baixa – Investimento (i)	(10.039)

Saldo em 31 de dezembro de 2024

Consolidado
10.090
60.021
5.804
(46.608)
4.380
(10.039)
23.648

- (i) Baixa do investimento no FIDC, conforme descrito abaixo.

Baixa de Investimento no FIDC

Em 06 de fevereiro de 2024 foi celebrado o Memorando de Entendimentos Vinculante (“MoU”), entre a subsidiária da Companhia Infracommerce Negócios e Soluções Ltda e a Liber Capital S.A. acerca de uma parceria em que a Liber fará a gestão e a operação integral do Crédito B2B

Infracommerce CXaaS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

oferecido por meio da Plataforma Infracommerce. A data da transação efetiva considerada ocorreu em 28 de março de 2024.

Para execução da parceria, ambos constituíram em conjunto um novo fundo de investimento em direitos creditórios chamado FIDC Liber-IFC que é responsável por subsidiar integralmente todas as operações do produto Crédito B2B, em substituição ao FIDC IFC.

O FIDC IFC antes da parceria foi constituído como um Fundo de Investimento exclusivo da Companhia, que era integrado às ferramentas de inteligência artificial em um robusto *data lake* próprio, em função disso, a Companhia havia consolidado o FIDC. Com a venda de 79,85% das suas cotas ao valor justo de R\$ 23.000, a Liber passou a ser a controladora do Fundo de Investimento com a maioria das cotas e a Companhia passou a ter um percentual residual, que corresponde as cotas de participação no novo fundo FIDC Liber-IFC. Portanto, a Companhia baixou o investimento que possuía no FIDC e deixou de consolidá-lo em suas demonstrações financeiras, uma vez que o novo fundo não é exclusivo e a Companhia não possui controle, e passou a considerar o percentual de participação remanescente como aplicação financeira no Fundo FIDC Liber-IFC, a ser mensurada pelo valor justo. Em 18 de dezembro de 2024, a Companhia efetuou o resgate integral da parcela remanescente no FIDC Liber-IFC, e concomitantemente, assinou o distrato encerrando a parceria com a Liber.

Impactos no fluxo de caixa

O valor que impactou o caixa da Companhia no exercício findo de 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 22.973, o qual está líquido de R\$ 27, que era o valor em caixa do investimento baixado no FIDC.

Apresentamos a seguir, na forma sumarizada, os principais grupos de ativos e passivos baixados na data da transação:

Data da alienação	FIDC 28/03/2024
Caixa e equivalente de caixa	27
Aplicações financeiras	10.283
Contas a receber	20.922
Outras contas a receber	12
Total do ativo	31.244
Outras contas a pagar	990
Total do passivo	990
Patrimônio líquido contábil	30.254

Na data da transação, o valor contábil do FIDC era de R\$ 30.254. Sendo assim, a Companhia baixou o investimento que detinha no FIDC, conforme detalhado acima, gerando o seguinte impacto:

	28/03/2024
Valor contábil do investimento	30.254
Valor de venda da participação	23.000
Valor justo da aplicação financeira no novo FIDC Liber-IFC	7.240
Perda na baixa do investimento	(14)

Infracommerce CXaaS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Após a baixa do investimento, foi reconhecido, então, o saldo de aplicação financeira no FIDC Liber-IFC no valor de R\$ 7.240, que correspondia à parcela remanescente da Companhia de 20,15% mantida no novo FIDC Liber-IFC. Conforme comentado acima, em 18 de dezembro de 2024, a Companhia resgatou o montante integral das cotas no Fundo.

7 Contas a receber

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Contas a receber de operadoras de cartão de crédito (i)	115.486	185.133
Contas a receber de clientes (ii)	345.554	285.634
Contas a receber FIDC (iii)	-	30.717
Contas a receber	461.040	501.484
PECLD – FIDC (iii)	-	(3.278)
PECLD – demais recebíveis (iv)	(10.835)	(2.231)
PECLD	(10.835)	(5.509)
	450.205	495.975

- (i) Correspondem às contas a receber das vendas através de cartão de crédito, que a Companhia recebe em montantes, prazos e parcelas definidas no momento da venda dos produtos dos clientes. Esse valor corresponde a Venda Bruta de Mercadoria (GMV – *Gross Merchandise Volume*) referente às vendas de produtos dos clientes feitas através do nosso ecossistema. A Companhia realizou antecipação de cartões no exercício de 31 de dezembro de 2024 no montante de R\$ 778.926 (R\$ 2.247.047 no exercício de 31 de dezembro de 2023), onde transfere para as operadoras de cartão de crédito e instituições financeiras todos os riscos de recebimento dos consumidores e, assim, desreconhece as contas a receber referente a estes créditos. O impacto da despesa no resultado financeiro com antecipação desses recebíveis foi de R\$ 52.870 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 140.521 em 31 de dezembro de 2023).
- (ii) As contas a receber dos clientes, correspondem ao rebalanceamento da margem em que o produto do cliente foi vendido nos sites de e-commerce dos clientes para o consumidor final por um preço abaixo do negociado na formação da margem do produto quando da negociação entre a Companhia e o cliente. Como os contratos garantem uma margem mínima para a Companhia, visto que a IFC atua como agente na operação, então a margem é rebalanceada mensalmente. Conforme mencionado na nota explicativa 15, este valor é basicamente liquidado contra a conta de “Fornecedores”, onde a Companhia possui os valores a pagar para os respectivos fornecedores.
- (iii) O saldo está zerado devido à baixa do investimento, conforme descrito na nota explicativa 6.
- (iv) Não houve alteração na política de PECLD, porém, a inadimplência desde o final do ano de 2023 aumentou e, dessa forma, houve um impacto relevante na provisão contabilizada, principalmente por conta de alguns contratos. A Companhia vem aplicando as medidas cabíveis para a recuperação desse saldo.

As contas a receber da Companhia representam as mercadorias vendidas dos clientes, e não apenas a comissão da Companhia pelas mercadorias vendidas desses clientes. Dessa forma, em geral, a diferença entre o valor que a Companhia recebe com a venda dos produtos dos clientes e o valor que a Companhia paga aos fornecedores é o valor efetivo referente à comissão dos serviços fornecidos pela Companhia atuando como um agente da transação.

Infracommerce CXaaS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Abaixo apresentamos a movimentação da PECLD:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	(5.509)	(3.445)
Adição	(13.909)	(9.939)
Baixas	5.305	7.875
Baixas – Investimento (i)	3.278	-
Saldo final	(10.835)	(5.509)

- (i) Baixa do investimento no FIDC, conforme nota 6.

8 Adiantamentos a fornecedores

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Adiantamento a fornecedores (i)	70.265	116.874
Outros adiantamentos a fornecedores	2.798	6.685
	73.063	123.559

- (i) Corresponde ao saldo de mercadoria dos clientes, do qual a Companhia atua como agente na transação.

9 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
ICMS (i)	-	-	44.906	50.228
PIS e COFINS	-	-	30.887	32.651
IVA	-	-	18.125	7.433
Outros impostos	-	-	1.342	6.855
	-	-	95.260	97.167
Circulante	-	-	58.062	59.987
Não circulante	-	-	37.198	37.180
	-	-	95.260	97.167

- (i) O valor de R\$ 44.906 é referente ao ICMS próprio e ICMS-ST (substituição tributária) gerado nas operações interestaduais. Parte destes créditos em que esses impostos não estão incluídos na margem da Companhia negociada com o cliente faz parte de um valor a ser reembolsado ao cliente. Desta forma, a Companhia reembolsa este crédito ao fornecedor dos produtos, que são os clientes. O mesmo valor a ser reembolsado é reconhecido no passivo, que em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 7.849 (R\$ 29.540 em 31 de dezembro de 2023), vide nota 22.

Infracommerce CXaaS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10 Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo indenizatório (i)	68.402	69.780	68.402	69.780
Outras contas a receber	69	-	13.345	5.903
	68.471	69.780	81.747	75.683
Circulante	69	-	12.861	4.990
Não circulante	68.402	69.780	68.886	70.693
	68.471	69.780	81.747	75.683

- (i) Trata-se de ativo indenizatório contratual que cobre o valor do passivo contingente registrado no mesmo valor em provisões para contingências na aquisição da Synapcom, veja nota explicativa 20.

11 Investimentos e provisão para passivo a descoberto

Investimento e provisão para passivo a descoberto em controladas

Controladora									
Empresa	31/12/2023 – Investimento				Equivalência patrimonial	Resultado Abrangente	Impairment (nota 13)	Amort. Mais valia (i)	31/12/2024
	Ágio	Mais valia	Patrimônio líquido	Total					
IFC Ltda.	-	-	578.776	578.776	(424.625)	-	-	-	154.151
IFC Varejo	-	-	(12.065)	(12.065)	(7.881)	-	-	-	(19.946)
Infrashop	-	-	(54.491)	(54.491)	(42.205)	-	-	-	(96.696)
Infrapay	-	-	(1.652)	(1.652)	24.762	-	-	-	23.110
New Retail	110.156	7.842	254.239	372.237	(10.692)	10.311	-	(2.613)	369.243
Synapcom	912.658	166.777	258.190	1.337.625	(115.808)	-	(1.048.225)	(25.577)	148.015
Total	1.022.814	174.619	1.022.997	2.220.430	(576.449)	10.311	(1.048.225)	(28.190)	577.877
Provisão para passivo descoberto				(68.208)	(116.642)				
Investimentos				2.288.638	694.519				

Infracommerce CXaaS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladora									
Empresa	31/12/2022	Equivalência patrimonial	Aumento de capital (iii)	Resultado Abrangente	Amort. Mais valia (i)	Transferência (ii)	Incorporação (v)	AFAC (iv)	31/12/2023
IFC Ltda.	361.497	(56.253)	-	-	-	-	-	273.532	578.776
Inframedia	(1.951)	-	-	-	-	-	1.951	-	-
IFC Varejo	(10.991)	(1.074)	-	-	-	-	-	-	(12.065)
México	(3.954)	(36)	-	-	-	3.990	-	-	-
Infrashop	(14.450)	(40.041)	-	-	-	-	-	-	(54.491)
Infrapay	(6.730)	(7.379)	-	-	-	-	-	12.457	(1.652)
New Retail	167.055	44.357	171.009	(3.581)	(2.613)	(3.990)	-	-	372.237
Synapcom	1.090.113	(22.102)	-	-	(39.863)	-	-	309.477	1.337.625
Total	1.580.589	(82.528)	171.009	(3.581)	(42.476)	-	1.951	595.466	2.220.430
Provisão para passivo descoberto	(38.076)								(68.208)
Investimentos	1.618.665								2.288.638

- (i) A mais valia está relacionada à carteira de clientes identificada na mensuração dos ativos a valor justo, conforme nota explicativa 13.
- (ii) A Companhia contribuiu o investimento na Infracommerce México na New Retail. Com isso, teve um aumento na participação da New Retail de 0,5% no momento da contribuição.
- (iii) A Companhia teve um aumento no investimento da New Retail, no total de R\$ 165.420, oriundo da aquisição da Ecomsur (sem efeito caixa), conforme mencionado nesta nota explicativa mais acima. Em 30 de setembro de 2023 a Companhia efetuou um aumento de capital no montante de R\$ 5.589 (com efeito caixa), perfazendo o total de R\$ 171.009 apresentado acima.
- (iv) A Companhia aprovou a conversão dos valores das operações de mútuo a receber em adiantamento para futuro aumento de capital, o qual foi totalmente capitalizado em 14 de junho de 2024.
- (v) Baixa do investimento pela incorporação da controlada Inframedia.

Infracommerce CXaaS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Informações financeiras das investidas diretas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024								
Controladas		Ativo		Passivo			DRE	
Empresa	%	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Patrimônio Líquido	Receita líquida	Lucro (prejuízo) líquido
IFC Ltda.	100%	242.590	688.287	185.398	591.328	154.151	267.217	(424.625)
IFC Varejo	100%	16.284	10.315	1.263	45.282	(19.946)	2.661	(7.881)
Infrashop	100%	5.199	66.927	8.141	160.681	(96.696)	41.175	(42.205)
Infrapay	100%	6.258	345.967	326	328.789	23.110	32.785	24.762
New Retail	83,60%	351.854	346.797	314.502	14.906	369.243	638.827	(10.692)
Synapcom	100%	98.719	506.760	4.639	452.825	148.015	82.655	(115.808)
		720.904	1.965.053	514.269	1.593.811	577.877	1.065.320	(576.449)

Impactos no fluxo de caixa decorrentes das aquisições de negócios feitas em exercícios anteriores

Fluxo de pagamento: Caixa	Controladora			Consolidado						
	New Retail	Synapcom	Total impacto Controladora	Tevec	Brandlive Colombia	Pier	Ecomsur	Tatix	Summa	Total impacto Consolidado
Pagamento realizados até 31/12/2023, líquido do caixa adquirido	134.572	74.020	208.592	22.802	-	9.547	(2.593)	6.898	5.981	251.227
Pagamento ato da compra (atividade de investimento)	86.289	-	86.289	-	-	-	(2.593)	-	-	83.696
Pagamento diferido (atividade de financiamento)	48.283	74.020	122.303	22.802	-	9.547	-	6.898	5.981	167.531
Pagamento realizados até 31/12/2024, líquido do caixa adquirido	3.063	184	3.247	1.138	1.362	3.826	-	-	-	9.573
Pagamento diferido (atividade de financiamento)	3.063	184	3.247	1.138	1.362	3.826	-	-	-	9.573

Infracommerce CXaaS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12 Imobilizado

	Consolidado					
	Benfeitorias em bens de terceiros	Máquinas e equipamentos	Instalações	Equipamentos de Informática	Móveis e utensílios	Outros
Saldo em 31 de dezembro de 2023	5.561	1.620	67.945	8.828	10.985	3.903
Adições	1.739	1.117	5.236	994	1.352	-
Baixas (i)	(1.759)	(1.068)	(5.629)	(896)	(4.075)	-
Depreciação	(1.332)	(1.190)	(8.654)	(4.021)	(3.608)	(4)
Ajuste de economia hiperinflacionária	(56)	510	(544)	113	4.082	10
Saldo em 31 de dezembro de 2024	4.153	989	58.354	5.018	8.736	3.909
Custo	8.726	4.229	85.544	18.836	16.607	3.913
Depreciação	(4.573)	(3.240)	(27.190)	(13.818)	(7.871)	(4)

- (i) O aumento das baixas no exercício corresponde, principalmente, as desmobilizações dos centros de distribuição que fazem parte do plano de reestruturação da Companhia, no que tange a redução dos custos e despesas.

	Consolidado					
	Benfeitorias em bens de terceiros	Máquinas e equipamentos	Instalações	Equipamentos de Informática	Móveis e utensílios	Outros
Saldo em 31 de dezembro de 2022	6.924	2.473	63.055	10.646	11.627	3.911
Adições	77	618	12.127	1.406	1.827	7
Adição por combinação de negócios	359	-	106	870	168	-
Baixas	-	(4)	(55)	(1)	(1)	(7)
Depreciação	(1.794)	(803)	(7.119)	(4.022)	(2.237)	(2)
Transferências	-	-	-	1	12	(13)
Ajuste de economia hiperinflacionária	(5)	(664)	(169)	(72)	(411)	7
Saldo em 31 de dezembro de 2023	5.561	1.620	67.945	8.828	10.985	3.903

Infracommerce CXaaS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Custo	8.802	3.670	86.481	18.624	15.248	3.903	136.728
Depreciação	(3.241)	(2.050)	(18.536)	(9.796)	(4.263)	-	(37.886)

Teste de *impairment* de ativos

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a Companhia não identificou nenhum evento ou mudança nas circunstâncias que possam indicar que o valor contábil dos ativos imobilizados pode não ser recuperável.

13 Intangível e ágio

a) Composição

	Consolidado				
	Plataforma (i)	Ágio (ii)	Carteira de clientes (iii)	Marcas e patentes	Cláusula de não competição
	Total				
Saldo em 31 de dezembro de 2023	234.006	1.381.038	207.891	44.439	2.359
Adições	31.160	-	-	-	-
Baixas (iv)	(11.202)	-	-	(14)	-
<i>Impairment</i>	(143.513)	(1.126.487)	(102.383)	(2.832)	(1.206)
Amortização	(51.045)	-	(25.610)	(6.232)	(530)
Ajuste de economia hiperinflacionária	547	-	(5.286)	(16)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	59.953	254.551	74.612	35.345	623
Custo	398.627	1.381.038	298.742	70.590	4.598
Amortização	(195.161)	-	(121.747)	(32.413)	(2.769)
<i>Impairment</i>	(143.513)	(1.126.487)	(102.383)	(2.832)	(1.206)

Infracommerce CXaaS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado					
	Plataforma (i)	Ágio (ii)	Carteira de clientes (iii)	Marcas e patentes	Cláusula de não competição	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	202.713	1.286.842	218.598	24.095	3.167	1.735.415
Adições	77.079	-	-	-	-	77.079
Adição por combinação de negócios	16.913	94.196	30.815	30.241	-	172.165
Baixas	(10)	-	-	-	-	(10)
Amortização	(60.993)	-	(41.522)	(9.875)	(808)	(113.198)
Ajuste de economia hiperinflacionária	(1.696)	-	-	(22)	-	(1.718)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	234.006	1.381.038	207.891	44.439	2.359	1.869.733
Custo	378.122	1.381.038	304.028	70.620	4.598	2.138.406
Amortização	(144.116)	-	(96.137)	(26.181)	(2.239)	(268.673)

- (i) A plataforma de e-commerce gerada internamente apresenta rentabilidade futura após estudos realizados pela Companhia. Assim, todas as despesas incorridas para sua constituição/configuração foram capitalizadas, sendo medida pelo tempo de trabalho alocado na formatação dessas plataformas de e-commerce. A Administração realiza os testes de recuperabilidade anualmente desses ativos, no final do exercício. Em 30 de junho de 2024, a Companhia identificou eventos e circunstâncias que impactaram significativamente o plano de negócios da Companhia, especificamente sobre a UGC Brasil, e que indicou que alguns ativos não eram recuperáveis. Consequentemente, foram efetuados os testes e os resultados estão apresentados mais abaixo. Para 31 de dezembro de 2024, a administração da Companhia atualizou essa análise para as UGCs e ativos remanescentes e nenhuma mudança foi encontrada comparada com o último teste.
- (ii) O ágio é alocado em cada Unidade Geradora de Caixa ("UGC") e anualmente no final de cada exercício submetido a uma avaliação de sua recuperabilidade ou, quando há algum indicativo de que a unidade geradora de caixa está com baixo desempenho. O valor recuperável de uma UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da UGC. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil da UGC exceder seu valor recuperável. Qualquer perda no valor do ágio é reconhecida diretamente no resultado do período em que foi identificada, a qual não é revertida em períodos subsequentes, mesmo que os fatores que levaram ao seu registro deixem de existir. Em 30 de junho de 2024, a Companhia identificou circunstâncias que impactam significativamente o plano de negócios da Companhia, tais como redução parcial ou total de contratos no Brasil, e que, portanto, indicam que a unidade geradora de caixa do Brasil (UGC Brasil) está com baixo desempenho. Consequentemente, a Companhia realizou teste de recuperabilidade, o qual resultou em ajustes, conforme apresentado mais abaixo. Para 31 de dezembro de 2024, a administração da Companhia atualizou essa análise e nenhuma mudança foi encontrada comparada com o último teste..

Infracommerce CXaaS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (iii) Preço alocado nas combinações de negócios.
- (iv) O aumento das baixas no exercício findo de 31 de dezembro de 2024 corresponde, principalmente, a descontinuidade de projetos e outros ativos que fazem parte do plano de reestruturação da Companhia, no que tange a redução dos custos e despesas

Infracommerce CXaaS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Teste por redução ao valor recuperável (*impairment*)

No exercício findo de 31 de dezembro de 2024 a Companhia efetuou a análise de *impairment* devido a fatores abaixo mencionados que foram identificados que podem impactar significativamente nas projeções de fluxo de caixa e resultado anteriormente feitas por ela.

UGC Brasil

A queda significativa na receita das operações exclusivamente do Brasil que ocorreu devido ao “*churn*” de clientes relevantes da Companhia, atrelado a uma redução do “*GMV*” transacionado por muitos clientes, teve um impacto que não estava projetado anteriormente. Atrelado a isso, a reestruturação dos custos relacionados a operação e as despesas corporativas precisavam ter os seus ajustes para que a Companhia tivesse uma melhora na sua saúde financeira.

O alto endividamento com capital de terceiros e a não geração de caixa suficiente no curto prazo levou a um alerta quanto às dívidas e juros que teriam os vencimentos no curto prazo, fazendo com que a Companhia pudesse não honrar com elas.

Todos esses fatores estão ligados às operações no Brasil, que atua de forma apartada da operação nos demais países, e fizeram com que a Companhia apresentasse o teste a seguir:

Para fins do teste de redução ao valor recuperável, o ágio foi alocado para as unidades geradoras de caixa (UGC) do Grupo, como segue:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
	Ágio	Ágio
UGC Brasil	-	1.126.487
UGC Latam – Argentina	160.355	160.255
UGC Latam – Chile	65.937	65.937
UGC Latam – México	28.259	28.259
	254.551	1.381.038

O valor recuperável da UGC Brasil foi baseado no valor em uso, estimado com base em fluxos de caixa descontados.

As principais premissas utilizadas para estimar o valor recuperável estão definidas a seguir. Os valores atribuídos às principais premissas representam a avaliação de tendências futuras da Administração em negócios relevantes e foram baseadas em dados históricos de fontes internas e externas. Todas as premissas aqui trazidas não tiveram variação relevante quanto ao último teste apresentado, a não ser a projeção da Companhia que teve impacto nos fluxos futuros.

	UGC Brasil
Taxa de crescimento estimado para receita líquida 2025	(44%)
Taxa de crescimento g (perpetuidade) - %	3%
Valor recuperável	276.834
WACC	16%
Custos e Despesas vs Receita líquida, respectivamente	95% e 26%

Infracommerce CXaaS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A taxa de desconto foi estimada utilizando o retorno médio livre de risco (Rf). Foi considerado o retorno médio dos últimos 365 dias anteriores à data-base do trabalho dos títulos de renda fixa do Tesouro Norte Americano *Treasury Bond* de 10 anos. Para o prêmio de risco do mercado acionário de longo prazo foi adotado o retorno médio acima da taxa do *Treasury Bond* proporcionado pelo investimento no mercado acionário norte-americano no período de 1928 a 2020.

Para quantificar o risco associado ao Brasil foi considerado a média aritmética do último ano da taxa de rendimento do título brasileiro EMBI.

As projeções do fluxo de caixa incluíram estimativas específicas para cinco anos e uma taxa de crescimento na perpetuidade após este período. A taxa de crescimento na perpetuidade foi determinada com base na estimativa da taxa anual composta de crescimento de longo prazo do LAJIDA, a qual a Administração acredita estar consistente com a premissa que um participante de mercado utilizaria.

O LAJIDA projetado foi estimado levando em consideração a experiência passada, ajustado pelos seguintes fatores:

- A queda da receita para 2024 está alinhada com o “*churn*” dos clientes e as reduções de clientes com contratos onerosos. Quanto aos demais exercícios foi levando em consideração os níveis de crescimento médio esperado para o mercado, o volume de vendas e o aumento dos preços estimados para os próximos cinco anos. Presume-se que o preço de vendas aumente em linha com a inflação prevista para os próximos cinco anos.
- Custos e Despesas foram projetados considerando o custo variável com relação à receita líquida.
- Os fluxos de caixa estimados relacionados à reestruturação de 2024 foram considerados no LAJIDA projetado.

Foi identificado um total de R\$ 1.048.225 na controladora e R\$ 1.376.421 no consolidado, respectivamente, a ser baixado por redução do valor recuperável, sendo que o valor foi alocado conforme tabela a seguir:

	Controladora	Consolidado
Ágio	951.394	1.126.487
Carteira de clientes	94.011	102.383
Marcas e patentes	2.820	2.832
Cláusula de não competição	-	1.206
Plataforma	-	143.513
Total	1.048.225	1.376.421

UGC Latam-Argentina, Chile e México

Infracommerce CXaaS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor recuperável das UGC's Argentina, Chile e México foram baseados no valor em uso, estimado com base em fluxos de caixa descontados.

As principais premissas utilizadas para estimar o valor recuperável estão definidas a seguir. Os valores atribuídos às principais premissas representam a avaliação de tendências futuras da Administração em negócios relevantes e foram baseadas em dados históricos de fontes internas e externas. Todas as premissas aqui trazidas não tiveram variação relevante quanto ao último teste apresentado, a não ser a projeção da Companhia que teve impacto nos fluxos futuros.

	UGC Latam - Argentina	UGC Latam - Chile	UGC Latam - México
Taxa de crescimento média estimada para receita líquida de 2025 até 2029	12%	5%	15%
Taxa de crescimento g (perpetuidade) - %	3,50%	3,50%	3,50%
Valor recuperável	256.293	118.312	104.484
WACC	24,1%	14,2%	15,1%
Custos e Despesas vs Receita líquida, respectivamente	57% e 35%	80% e 12%	83% e 16%

A taxa de desconto foi estimada utilizando o retorno médio livre de risco (Rf). Foi considerado o retorno médio dos últimos 365 dias anteriores à data-base do trabalho dos títulos de renda fixa do Tesouro Norte Americano *Treasury Bond* de 10 anos. Para o prêmio de risco do mercado acionário de longo prazo foi adotado o retorno médio acima da taxa do *Treasury Bond* proporcionado pelo investimento no mercado acionário norte-americano no período de 1928 a 2020.

Para quantificar o risco associado a cada país ao qual a UGC está localizada, foi considerado a média aritmética dos últimos 10 anos para cada país, anteriores à data-base, da taxa de rendimento do título brasileiro EMBI.

As projeções do fluxo de caixa incluíram estimativas específicas para cinco anos e uma taxa de crescimento na perpetuidade após este período. A taxa de crescimento na perpetuidade foi determinada com base na estimativa da taxa anual composta de crescimento de longo prazo do LAJIDA, a qual a Administração acredita estar consistente com a premissa que um participante de mercado utilizaria.

O LAJIDA projetado foi estimado levando em consideração a experiência passada, ajustado pelos seguintes fatores:

- Crescimento da receita foi projetado para os demais anos conforme orçamento e para os demais períodos foi levando em consideração os níveis de crescimento médio esperado, o volume de vendas e o aumento dos preços estimados para os próximos quatro anos. Presume-se que o preço de vendas aumente em linha com a inflação prevista para os próximos quatro anos.
- Custos e Despesas foram projetados considerando o custo variável com relação à receita líquida.
- Os fluxos de caixa estimados relacionados à reestruturação ocorrida em 2024 foram considerados no LAJIDA projetado.

Infracommerce CXaaS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para 31 de dezembro de 2024, a administração da Companhia atualizou essa análise e nenhuma mudança foi encontrada comparada com o último teste. Assim, não houve nenhum *impairment* identificado nas UGC's Latam-Argentina, Chile e México para o exercício.

14 Direito de uso e arrendamento

A Companhia atua como arrendatária em contratos relacionados principalmente a imóveis (centros de distribuição e unidades administrativas) e equipamentos (empilhadeiras, impressoras, coletores etc.). A Companhia reconhece o direito de uso e o arrendamento na data efetiva do contrato.

Os contratos de arrendamento têm duração entre 2 e 10 anos, com opção de renovação.

a. Direito de uso

	Consolidado			
	Centro de distribuição	Escritório administrativo	Equipamentos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	45.858	5.740	2.132	53.730
Adição/renovação	28.664	3.576	5.425	37.665
Baixas (i)	(30.268)	(2.594)	(538)	(33.400)
Depreciação	(21.512)	(3.991)	(1.763)	(27.266)
Ajuste de economia hiperinflacionária	(465)	(912)	(45)	(1.422)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	22.277	1.819	5.211	29.307

- (i) O aumento das baixas no exercício corresponde, principalmente, as desmobilizações dos centros de distribuição que fazem parte do plano de reestruturação da Companhia, no que tange a redução dos custos e despesas. O aumento das adições no período, por sua vez, refere-se principalmente a renovação de contrato do centro de distribuição da subsidiária Brandlive Chile.

	Consolidado				
	Centro de distribuição	Darkstore	Escritório administrativo	Equipamentos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	84.223	2.655	6.171	13.446	106.495
Adição/renovação	8.199	2	1.370	2.608	12.179
Adição por combinação negócios	2.019	-	-	-	2.019
Baixas	(23.967)	(2.513)	-	(7.181)	(33.661)
Depreciação	(24.616)	(144)	(1.801)	(6.741)	(33.302)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	45.858	-	5.740	2.132	53.730

b. Arrendamentos

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Centro de distribuição	25.721	48.817
Escritório administrativo	5.645	6.070
Equipamentos	4.918	3.951
	36.284	58.838
Circulante	18.790	23.913
Não circulante	17.494	34.925
	36.284	58.838

Infracommerce CXaaS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c. Cronograma de pagamento

	Passivo não circulante
2026	13.167
2027	4.327
Total	17.494

d. Demonstrações do resultado

Depreciação	31/12/2024	31/12/2023
Centro de distribuição	(21.512)	(24.616)
Darkstores	-	(144)
Escritório administrativo	(3.991)	(1.801)
Equipamentos	(1.763)	(6.741)
	(27.266)	(33.302)
Despesas financeiras		
Centro de distribuição	(7.455)	(8.153)
Darkstores	-	(22)
Escritório administrativo	(896)	(437)
Equipamentos	(382)	(1.214)
	(8.733)	(9.826)

e. Movimentação dos arrendamentos

	Centro de distribuição	Escritório administrativo	Equipamentos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	48.817	6.070	3.951	58.838
Adição/Renovação	29.567	2.133	4.840	36.540
Juros	7.455	896	382	8.733
Pagamentos de principal	(19.479)	(2.205)	(1.652)	(23.336)
Pagamento de juros	(8.579)	(896)	(492)	(9.967)
Baixa	(30.347)	(2.594)	(538)	(33.479)
Ajuste de economia hiperinflacionária	(662)	(332)	(51)	(1.045)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	26.772	3.072	6.440	36.284

	Centro de distribuição	Darkstore	Escritório administrativo	Equipamentos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	95.569	2.954	6.447	14.590	119.560
Adição/Renovação	8.198	2	1.370	2.608	12.178
Adição por combinação negócios	2.019	-	-	-	2.019
Juros	8.153	22	437	1.214	9.826
Pagamentos de principal	(31.347)	(443)	(1.747)	(6.066)	(39.603)
Pagamento de juros	(9.808)	(22)	(437)	(1.214)	(11.481)
Baixa	(23.967)	(2.513)	-	(7.181)	(33.661)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	48.817	-	6.070	3.951	58.838

A taxa incremental média de desconto utilizada para calcular o valor presente foi de 14,67% a.a. em 31 de dezembro de 2024 e 14,14% a.a. em 31 de dezembro de 2023.

Infracommerce CXaaS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em atendimento ao Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/ no 02/2019, se nas transações em que a taxa incremental é usada, a mensuração fosse feita pelo valor presente das parcelas esperadas acrescidas da inflação futura projetada, os saldos dos passivos de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, seriam os apresentados na coluna “Ofício”:

Contas	31/12/2024		
	Registrado	Ofício	% variação
Passivo de arrendamento	36.284	40.693	12,15%
Direito de uso residual	29.307	32.208	9,90%
Despesa financeira	(8.733)	(9.991)	14,40%
Despesa de depreciação	(27.266)	(29.965)	9,90%

15 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores de mercadoria dos clientes (i)	-	-	327.898	512.092
Outros fornecedores (ii)	1.167	4.653	50.619	37.630
	1.167	4.653	378.517	549.722
Circulante	1.167	4.653	360.971	549.722
Não Circulante	-	-	17.546	-
	1.167	4.653	378.517	549.722

- (i) Valores referentes a compras de mercadorias dos clientes. Em 30 de dezembro de 2024, a Companhia havia feito um acordo com um de seus credores no montante de R\$ 47.787, valor a ser pago em 54 parcelas. Com isso, a Companhia remensurou esse passivo ajustando a valor presente, resultando em um montante de R\$ 24.784, o qual foi reconhecido no resultado do exercício, em “receitas financeiras”.
- (ii) Valores referentes a fornecedores de outros produtos e serviços inerentes a operação da Companhia, como serviços de TI, manutenção dos centros de distribuição, consultorias em geral etc

16 Fornecedores – risco sacado à pagar

No exercício findo de 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresentou valores devidos pela compra de bens ou serviços, relacionados a operações de risco sacado (essas operações também podem ser conhecidas como “*forfait*”, “*confirming*” ou “*reverse factoring*”, dependendo das características) na rubrica de 'Fornecedores – risco sacado a pagar' porque considera que a natureza ou função do passivo financeiro é diferente de outras contas a pagar e requer uma apresentação separada no balanço patrimonial. Essas operações visam a antecipação por seus fornecedores de seus recebíveis, e não há nenhum custo financeiro para a Companhia sobre tal transação.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não apresentou saldo referente a esta transação. O saldo em 31 de dezembro de 2023 era de R\$ 31.062.

Infracommerce CXaaS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17 Impostos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
ICMS DIFAL a pagar (i)	-	-	125.879	162.086
Impostos - LATAM	-	-	10.096	3.588
Parcelamentos federais	-	-	9.929	-
ISS a recolher	8	-	890	1.094
Outros impostos a recolher	1.552	1.379	8.588	10.083
	1.560	1.379	155.382	176.851
Circulante	1.560	1.379	23.717	15.071
Não circulante	-	-	131.665	161.780
	1.560	1.379	155.382	176.851

- (i) Este saldo refere-se a ICMS DIFAL a pagar, pagos via depósito judicial no valor de R\$ 124.240 (R\$ 160.170 em 31 de dezembro de 2023) conforme nota 20.1, e parcela correspondente aos valores que ainda não foram recolhidos (corrente) no valor de R\$ 1.639 (R\$ 1.916 em 31 de dezembro de 2023).

18 Empréstimos e financiamentos

a. Composição do saldo de empréstimos e financiamentos por emissão

	Remuneração	Valor face	Maturidade	Controladora		Consolidado	
				31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Empréstimos em moeda nacional (i)	CDI e/ou spread	263.933	2024-2033	165.784	169.807	332.001	190.469
Notas Comerciais Escriturais 1ª emissão (ii)	CDI + 2,44% a.a	100.000	2024	-	100.053	-	100.053
Notas Comerciais Escriturais 2ª emissão (ii)	15,46% a.a	50.000	2025	51.159	-	51.159	-
Risco sacado (iii)				-	-	-	13.479
				216.943	269.860	383.160	304.001
Circulante				166.943	185.405	332.494	218.062
Não circulante				50.000	84.455	50.666	85.939
				216.943	269.860	383.160	304.001

- (i) Em 16 de julho de 2021, captação de empréstimo nacional com garantia, remunerado através de uma taxa pré-fixada de 2,92% a.a., para reforço de caixa da subsidiária Tatix Comércio e Participações Ltda, com prazo de vencimento em 2024 e 2025.

Em 15 de março de 2023, a Companhia firmou um novo contrato de empréstimo no valor de R\$ 90.000 através de um CCB (Cédula de Crédito Bancário), remunerada a CDI + taxa de 2,58% a.a. com pagamento de juros mensais e principal em 24 parcelas, iniciadas em abril de 2024.

Infracommerce CXaaS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 07 de julho de 2023, a Companhia assinou um novo contrato de empréstimo no valor de R\$ 84.682 (recebimento da primeira parcela de R\$ 28.251 em 03 de agosto de 2023) junto ao FINEP, remunerada a TR + taxa de 4% a.a. com pagamento de juros mensais e principal em 90 parcelas, a serem iniciadas em fevereiro de 2026. Em 10 de junho de 2024, a Companhia recebeu a segunda parcela no valor de R\$ 21.428, remunerada a TR + taxa de 3,30% a.a. com pagamento de juros mensais e principal em 90 parcelas, a serem iniciadas também em fevereiro de 2026.

Em 16 de novembro de 2023, a Companhia firmou um novo contrato de empréstimo no valor de R\$ 19.231 através de um CCB (Cédula de Crédito Bancário), remunerada a CDI + taxa de 3,50% a.a. com pagamento de juros mensais e principal em parcela única em fevereiro de 2024. Em 09 de fevereiro de 2024, a Companhia liquidou o empréstimo.

Em 20 de dezembro de 2023, a Companhia firmou um novo contrato de empréstimo no valor de R\$ 32.300 através de um CCB (Cédula de Crédito Bancário), remunerada a CDI + taxa de 3,44% a.a. com pagamento de juros mensais e principal em parcela única em março de 2024. Em 01 de março de 2024, a Companhia liquidou o empréstimo.

Em 06 de fevereiro de 2024, a Companhia firmou um novo contrato de empréstimo com o Banco do Brasil S.A. no valor de R\$ 100.000, com objetivo de reforçar o caixa visando melhorar o perfil do endividamento. Remunerada a CDI, acrescida do spread de 2,70% a.a. com pagamentos de juros trimestrais e período de carência de 12 meses para o principal. Após a carência, o principal será pago trimestralmente em 16 parcelas, compreendendo ao todo 60 meses.

Em 07 de junho de 2024, a Companhia firmou um novo contrato de empréstimo com o Banco do Brasil S.A. no valor de R\$ 15.000, com objetivo de reforçar o caixa visando melhorar o perfil do endividamento. Remunerada a CDI, acrescida do spread de 2,70% a.a. com pagamentos de juros mensais e o principal será pago em setembro de 2024. O valor foi renegociado conforme aditivo firmado entre as partes, passando o vencimento para 21 de fevereiro de 2025. Conforme nota 3, no âmbito do plano de reestruturação, o valor foi novamente renegociado com seu novo vencimento para 31 de março de 2025.

Em 11 de julho de 2024, a Companhia firmou um novo contrato de empréstimo com o Banco Santander S.A. no total de R\$ 21.731, com objetivo de reforçar o caixa visando melhorar o perfil do endividamento. O valor foi totalmente creditado na conta e, sobre o principal da dívida incidirá CDI, acrescida do spread de 0,30% ao mês, com pagamentos de juros e o principal inicialmente em 05 de agosto de 2024, porém, foi renegociado conforme aditivo firmado entre as partes, passando o vencimento para 05 de novembro de 2024. Durante o período de outubro a dezembro de 2024 as partes assinaram novos aditivos aumentando o valor contratado total para R\$ 41.750, concomitantemente, o valor novamente foi renegociado conforme novo aditivo firmado entre as partes, passando o vencimento para 25 de fevereiro de 2025. Conforme nota 3, no âmbito do plano de reestruturação, o valor foi novamente renegociado com seu novo vencimento para 31 de março de 2025.

Em 13 de agosto de 2024, a Companhia firmou um novo contrato de empréstimo com o Banco do Brasil S.A. no valor de R\$ 15.000, com objetivo de reforçar o caixa visando melhorar o perfil do endividamento. Remunerada a CDI, acrescida do spread de 2,70% a.a. o principal e juros serão quitados integralmente em 25 de outubro de 2024. O valor foi renegociado conforme aditivo firmado entre as partes, passando o vencimento para 21 de fevereiro de 2025.

Em 23 de setembro de 2024, a Companhia firmou um novo contrato de empréstimo com o Banco Daycoval S.A. no valor de R\$ 3.699, com objetivo de reforçar o caixa visando melhorar o perfil do endividamento. Remunerada pelo spread de 1,48% a.m. com pagamentos de juros e do principal de forma mensal a partir de outubro de 2024 em 12 parcelas.

Durante o período de julho a setembro de 2024, a Companhia firmou novos contratos de empréstimos com o Banco Itaú Unibanco S.A. no valor total de R\$ 14.436, com objetivo de reforçar o caixa visando melhorar o perfil do endividamento, remunerados pelo spread de 1,21% a.m.

Infracommerce CXaaS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em outubro de 2024, a Companhia firmou novos contratos de empréstimo com o Banco Itaú Unibanco S.A. no valor de R\$ 18.853, com objetivo de reforçar o caixa visando melhorar o perfil do endividamento, remunerados pelo spread de 1,21% a.m.

Em 30 de outubro de 2024, conforme previsto no Acordo de Reestruturação, a Companhia recebeu a primeira tranche da GB Securitizadora S.A. (“Geribá”) no total de R\$ 15.000, dado o cumprimento das condições estabelecidas em contrato, conforme detalhado na nota explicativa 3, com objetivo de reforçar o caixa visando melhorar o perfil do endividamento. Sobre o principal da dívida incidirá CDI acrescido do spread de: 5% ao ano, se for quitado em moeda corrente nacional ou 10% ao ano, se for quitado por meio de ações. O montante será pago em 180 dias contados da data do recebimento pela Companhia, ou seja, 30 de abril de 2025. Em 17 de dezembro de 2024, conforme nota 22 (a) e previsto no contrato, a dívida foi integralmente convertida em aumento de capital.

- (ii) Em 21 de junho de 2022, a Companhia realizou a 1º emissão de Notas Comerciais Escriturais, em série única. Foram emitidas 100.000 (cem mil) notas comerciais escriturais no valor unitário de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com remuneração de CDI + 2,44% a.a., com amortização ao final (carência de amortização de principal de 18 meses) e juros pagos semestralmente, as quais foram objeto de distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da instrução CVM nº476/2009. O prazo de vencimento das notas comerciais escriturais é de 2 anos contados da data de emissão, e os recursos captados foram destinados à quitação de dívidas existentes da Companhia, bem como para capital de giro e investimentos da Companhia. A avaliação dos *covenants* é realizada anualmente, e os índices de desempenho são os mesmos relacionados às debêntures, vide nota 19. Em 27 de junho de 2024, a Companhia liquidou o empréstimo.

Em 27 de junho de 2024, a Companhia realizou a 2º emissão de Notas Comerciais Escriturais, em série única. Foram emitidas 50.000 (cinquenta mil) notas comerciais escriturais no valor unitário de R\$ 1.000,00 (um mil reais), com remuneração de 15,46% a.a., com amortização mensal a proporção de 12,50% do montante captado, iniciados em agosto de 2024 até março de 2025 e juros pagos mensalmente, as quais foram objeto de distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da instrução CVM nº476/2009. Na mesma data, também foi contratado um derivativo de SWAP para proteção da remuneração pré-fixada. Com isso, a remuneração equivale a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos CDIs, acrescida de uma sobretaxa de 4,88% a.a., com prazo de pagamento em março de 2025. A avaliação dos *covenants* é realizada anualmente, e os índices de desempenho são os mesmos relacionados às debêntures, vide nota 19. Em agosto de 2024, a Companhia firmou o primeiro e segundo aditamento junto ao Banco ABC Brasil S.A, postergando a primeira parcela para 05 de março de 2025 e excluindo o derivativo de SWAP na operação.

- (iii) Referem-se a operação de transferência de títulos de fornecedores junto ao banco com postergação do prazo de vencimento desses títulos. Como estas transações são classificadas pela Companhia como financiamento, a dívida com o fornecedor é baixada e é constituída uma nova dívida com o banco assumindo os juros da transação nesta rubrica de empréstimos e financiamentos, por conta da característica da transação. A maturidade dessas operações tem prazo médio de 119 dias após a data de vencimento original, conforme nota explicativa 16.

Infracommerce CXaaS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Movimentação

	Controladora
Saldo em 31 de dezembro de 2023	269.860
Captação	174.304
Custos de emissão	(220)
Pagamento principal	(219.850)
Custo de emissão – apropriação ao resultado	1.166
Juros provisionados	24.068
Juros capitalizados	1.901
Juros pagos	(19.286)
Conversão em aumento de capital (i)	(15.000)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	216.943

(i) Conversão da dívida em aumento de capital, conforme nota explicativa 23.

Saldo em 31 de dezembro de 2022	99.661
Captação	256.092
Adição - Custos de emissão	(1.698)
Pagamento principal	(86.310)
Custo de emissão	946
Juros provisionados	29.199
Juros capitalizados	880
Juros pagos	(28.910)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	269.860

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	304.001
Captação	347.117
Custo de emissão	(4.561)
Risco sacado (i)	33.952
Pagamento principal	(254.575)
Pagamento risco sacado	(47.431)
Custo de emissão – apropriação ao resultado	2.591
Juros provisionados	37.809
Juros capitalizados	1.901
Juros pagos	(22.644)
Conversão em aumento de capital (ii)	(15.000)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	383.160

(ii) Conversão da dívida em aumento de capital, conforme nota explicativa 23.

Infracommerce CXaaS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Saldo em 31 de dezembro de 2022	259.255
Captação	333.043
Adição – Custo de emissão	(1.698)
Adição por combinação de negócios	19.515
Risco sacado (i)	88.150
Pagamento principal	(305.190)
Pagamento risco sacado	(96.407)
Custo de emissão	946
Juros provisionados	32.876
Juros capitalizados	880
Juros pagos	(28.754)
Variação cambial	1.385
Saldo em 31 de dezembro de 2023	304.001

- (i) Movimento de transação de risco sacado, sem efeito caixa, conforme nota 16.

As informações relacionadas a exposição da Companhia a taxa de juros, moeda estrangeira e risco de liquidez está incluída na nota explicativa 28.

c. Cláusulas restritivas (*Covenants*)

As notas comerciais emitidas possuem *covenants* financeiros e não financeiros, sendo que os financeiros requerem a manutenção de índices financeiros os quais são apurados anualmente com base nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia. O cálculo é o quociente da divisão da dívida líquida pelo EBITDA, sendo que o valor resultante não deve ser superior a 2,0x em 2023 e 1,75x de 2024 em diante.

Quanto aos empréstimos em moda nacional, a Companhia possui um empréstimo captado junto ao Banco do Brasil em 06 de fevereiro de 2024 que possui *covenants* financeiros e não financeiros e que seguem as mesmas premissas das Notas Comerciais, sendo que o valor resultante não deve ser superior a 2x em 2024 e 1,75x de 2025 em diante.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia ultrapassou o limite estabelecido para os indicadores informados acima (notas comerciais e empréstimos em moeda nacional). Dessa forma, o saldo da dívida foi reclassificado para o curto prazo, no montante de R\$ 7.490 na controladora e R\$ 79.332 no consolidado. Contudo, essas dívidas fazem parte do plano de reestruturação e do acordo vinculante assinado entre os principais credores da Companhia (vide nota explicativa 3), que por sua vez, após concretização do plano essas dívidas serão substituídas por debêntures conversíveis

d. Período de amortização

O cronograma para o pagamento das parcelas de empréstimos e financiamentos é demonstrado abaixo:

31/12/2024	31/12/2024
Controladora	Consolidado

Infracommerce CXaaS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Vencimento	Total	%	Total	%
	em até um ano	166.943	77,0	332.494	86,8
Total passivo circulante		166.943	77,0	332.494	86,8
	um a dois anos	6.112	2,8	6.778	1,8
	dois a três anos	6.667	3,1	6.667	1,7
	acima de três anos	37.221	17,2	37.221	9,7
Total passivo não circulante		50.000	23,0	50.666	13,2
		216.943	100,0	383.160	100,0

19 Debêntures

a. Composição do saldo de debêntures por emissão (controladora e consolidado)

	Remuneração	Emissão	Vencimento	31/12/2024	31/12/2023
IFC 1ª emissão debêntures série única (i)	CDI + 2,55% a.a.	17/11/2021	17/11/2026	207.632	233.351
IFC 2ª emissão debêntures em duas séries (ii)	CDI + 2,70% a.a.	28/01/2023	28/01/2027	178.452	165.957
Total				386.084	399.308
Passivo circulante				386.084	82.590
Passivo não circulante				-	316.718
				386.084	399.308

- (i) Em 17 de novembro de 2021, a Companhia realizou a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real e garantia fidejussória adicional, em série única. Foram emitidas 250.000 debêntures no valor unitário de R\$ 1.000,00 para 1ª série e 850.000 debêntures no valor unitário de R\$ 1.000,00, remuneradas através de CDI + 2,55% a.a., com amortização percentual a partir de novembro/23 e juros trimestrais, as quais foram objeto de distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução CVM nº 476/2009. A operação tem prazo de vencimento de cinco anos, sendo dois anos de carência.
- (ii) Em 28 de janeiro de 2023, a Companhia realizou a 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, a ser convolada em espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em duas séries, para distribuição pública da Companhia. Foram emitidas 165.000 (cento e sessenta e cinco mil) debêntures em duas séries, sendo 65.000 (sessenta e cinco mil) debêntures na 1ª Série e 100.000 (cem mil) Debêntures na 2ª Série, com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 (mil reais), perfazendo o montante total de R\$165.000 (cento e sessenta e cinco milhões de reais), sendo: (i) R\$ 65.000 (sessenta e cinco milhões de reais), o valor total de Emissão das Debêntures da 1ª Série; e (ii) R\$ 100.000 (cem milhões de reais), o valor total de Emissão das Debêntures da 2ª Série, remuneradas através de CDI + 2,70% a.a., com amortização percentual a partir de janeiro/25 e juros trimestrais, nos termos da Resolução CVM nº 160/2022. Com prazo de vencimento de quatro anos, sendo dois anos de carência, contados da data de Emissão, e os recursos captados foram destinados para reforço de caixa (1ª série) e liquidação das operações de empréstimo financeiro direto (4131) com o Banco do Brasil S.A (2ª série). A Companhia recebeu até a data de 31 de março de 2023 um total de R\$ 135.000, e o montante restante foi recebido na data de 17 de abril de 2023.

b. Movimentação

	Controladora/ Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	399.308
Custo de emissão – apropriação ao resultado	1.853

Infracommerce CXaaS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Juros provisionados	49.047
Pagamento do principal	(38.460)
Pagamento de juros	(25.664)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	386.084

	Controladora/ Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	253.042
Captação	165.670
Adição – custo de emissão	(4.674)
Custos de emissão apropriados	2.394
Juros provisionados	56.801
Pagamento do principal	(19.230)
Pagamento de juros	(54.695)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	399.308

c. Cláusulas restritivas (*Covenants*)

As debêntures emitidas possuem *covenants* financeiros e não financeiros, sendo que os financeiros requerem a manutenção de índices financeiros os quais são apurados anualmente com base nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia. O cálculo é o quociente da divisão da dívida líquida pelo EBITDA, sendo que o valor resultante não deve ser superior a 2,0x em 2023 e 1,75x de 2024 em diante.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia ultrapassou o limite estabelecido para os indicadores informados acima. Dessa forma, o saldo da dívida foi reclassificado para o curto prazo, no montante de R\$ 176.454. Contudo, essas dívidas fazem parte do plano de reestruturação e do acordo vinculante assinado entre os principais credores da Companhia (vide nota explicativa 3), que por sua vez, após concretização do plano essas dívidas serão substituídas por debêntures conversíveis.

d. Cronograma de amortização

		31/12/2024	
		Controladora/ Consolidado	
	Vencimento	Total	%
	Em até um ano	386.084	100,0
Total passivo circulante		386.084	100,0

O pagamento do saldo principal e de juros das debêntures ocorre trimestralmente com possibilidade de antecipação por parte da Companhia, sendo que o valor do principal tem início em novembro de 2023 e juros com início em fevereiro 2022 para a 1ª emissão e valor do principal com início em janeiro de 2025 e juros com início em abril de 2024 para a 2ª emissão.

Infracommerce CXaaS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20 Provisões para contingências

A Companhia realiza uma avaliação recorrente dos riscos envolvidos em processos trabalhistas, tributários e cíveis que se realizam no curso de suas atividades. Esta avaliação é realizada com base nas informações disponíveis e nos fatores de risco presentes em cada processo, amparado pelo parecer da assessoria jurídica da Companhia.

Controladora

	Tributário	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	69.880	69.880
Reversões (i)	(1.378)	(1.378)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	68.502	68.502

- (i) Reversão parcial da contingência tributária/ fiscal oriunda da compra da subsidiária Synapcom.

	Tributário	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	69.780	69.780
Adições (ii)	100	100
Saldo em 31 de dezembro de 2023	69.880	69.880

- (ii) Adição oriunda da incorporação da Inframedia.

Consolidado

	Civil	Tributário	Trabalhista	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	947	69.624	12.710	83.281
Adições	2.600	(i) 32.397	10.012	45.009
Reversão	(1.643)	(1.088)	(3.846)	(6.577)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.904	100.933	18.876	121.713

	Civil	Tributário	Trabalhista	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.225	69.982	8.519	79.726
Adições	1.351	14	8.662	10.027
Pagamentos	(1.629)	(372)	(4.471)	(6.472)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	947	69.624	12.710	83.281

- (i) O aumento das adições no exercício corresponde, principalmente, ao: i) provisionamento do Auto de Infração recebido pela subsidiária Infracommerce Synapcom Comércio S.A., referente a valores não recolhidos de PIS e COFINS do ano de 2020 no valor de R\$ 22.817, quando a Empresa ainda não fazia parte do grupo Infracommerce (antes da aquisição). Este tema não estava avaliado quando da aquisição e, portanto, não há ativo indenizatório atrelado. A Companhia está discutindo com os antigos acionistas da adquirida a indenização e, portanto, possui um ativo contingente no mesmo montante na data destas demonstrações financeiras; e ii) provisionamento dos créditos de INSS anteriormente tomados sobre verbas

Infracommerce CXaaS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

indenizatórias no valor de R\$ 9.580, (R\$ 6.700 referente a controlada Infrashop, R\$ 2.700 referente a Synapcom e R\$ 180 referente a Armazéns) que foram impugnados pelo Fisco.

A Companhia possui, de forma consolidada, ações tributárias, cíveis e trabalhistas, com risco de perda classificado pela Administração como possível com base na avaliação de seus advogados, nos valores de R\$ 36.362 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 28.633 em 31 de dezembro de 2023).

20.1 Depósitos judiciais

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Recolhimento judicial de ICMS DIFAL (i)	124.240	160.170
Demais depósitos	13.019	21.267
	137.259	181.437

- (i) A Companhia recolhe o ICMS DIFAL via depósito judicial, devido os processos fiscais que possui junto aos governos estaduais para definir a exigibilidade do imposto. Este saldo tem sua contrapartida na rubrica Impostos a pagar.

a. Movimentação

	Controladora/ Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	160.170
Valores depositados judicialmente	5.900
Atualização monetária ativa (i)	9.270
Perda dos processos perante ao Estado	(51.100)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	124.240

- (i) Do valor total da variação de depósitos judiciais foram reconhecidos no resultado do exercício de 31 de dezembro de 2024 o valor de R\$ 9.270 (R\$ 8.468 em 31 de dezembro de 2023).

21 Contas a pagar de combinação de negócios

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Pier 8	-	-	2.635	6.160
New retail	730	3.476	-	-
Tatix	-	-	2.637	2.382
Summa e Sigurd	-	-	-	2.975
Synapcom	740	619	740	619
Tevec	-	-	-	2.077
Ecomsur	9.414	2.931	9.414	2.931
Brandlive Colômbia	-	-	10.929	9.183
	10.884	7.026	26.355	26.327

Infracommerce CXaaS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Circulante	10.392	6.653	20.883	15.979
Não circulante	492	373	5.472	10.348
	10.884	7.026	26.355	26.327

a. Movimento do saldo

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	7.026	26.327
Atualização monetária	-	1.101
Variação cambial	2.136	4.342
Pagamentos	(3.247)	(9.573)
Remensuração <i>earn-out</i> – Tevec (i)	-	(811)
Remensuração <i>earn-out</i> – Ecomsur (ii)	4.664	4.664
Outros	305	305
Saldo em 31 de dezembro de 2024	10.884	26.355

- (i) A Companhia remensurou para o período findo em 30 de junho de 2024 o valor justo do *earn-out* dos antigos acionistas minoritários da Tevec. A faixa de pagamento foi alterada, reduzindo o montante a pagar em R\$ 811, o qual foi reconhecido contra a rubrica de “despesas financeiras”. Com a finalização da dívida referente a aquisição da Tevec a Companhia não efetuou novas remensurações no período.
- (ii) A Companhia remensurou o valor justo do *earn-out* da Ecomsur para o período findo em 30 de junho de 2024, resultando em um aumento de R\$ 4.664, que foi reconhecido contra a rubrica de “despesas financeiras”. No período findo de 30 de setembro de 2024 a Companhia liquidou todo o saldo devedor relacionado ao *earn-out* com os antigos acionistas.

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	110.902	190.771
Adição por combinação de negócios (i)	11.300	-
Atualização monetária	13.891	17.661
Ajuste a valor presente	-	3.164
Variação cambial	(26)	(3.316)
Pagamentos	(56.081)	(89.590)
Pagamentos – emissão de ações (<i>follow on</i>) (ii)	(66.222)	(77.941)
Remensuração <i>earn-out</i> – Tevec	-	(4.557)
Transferência	(8.923)	(12.014)
Remensuração <i>earn-out</i> – Ecomsur México	2.931	2.931
Outros – abatimento por ajuste de preço/perdas	(746)	(782)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	7.026	26.327

- (i) O saldo no exercício é referente à aquisição da “New Omnichannel”, quando a Companhia assumiu parte das dívidas da sua subsidiária direta New Retail, por meio de emissão de notas promissórias. Essa dívida já estava sendo considerada no Consolidado e agora passa a incorporar o saldo da controladora pela assunção da dívida, sem efeito no consolidado pela eliminação das transações entre a Companhia e a New Retail.
- (ii) Este montante foi pago pela Companhia aos Vendedores da Pier, Tatix, Tevec e Synapcom, quanto à antecipação de parte das parcelas devidas, com o compromisso de os Vendedores aportarem na Companhia subsequentemente via emissão de ações (*follow on*).

Infracommerce CXaaS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Cronograma de amortização

	Vencimento	31/12/2024		31/12/2024	
		Controladora		Consolidado	
		Total	%	Total	%
	em até um ano	10.392	95,5	20.883	79,2
Total passivo circulante		10.392	95,5	20.883	79,2
	um a três anos	492	4,5	5.472	20,8
Total passivo não circulante		492	4,5	5.472	20,8
		10.884	100,0	26.355	100,0

22 Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
ICMS reembolsável ao fornecedor (nota 9)	-	-	7.849	29.540
Adiantamentos	84	398	84	398
Aluguéis (i)	-	-	12.479	4.041
Contas a pagar - plataformas	-	-	-	4.860
Outras contas a pagar	-	-	2.477	6.135
	84	398	22.889	44.974
Circulante	84	398	14.015	7.550
Não circulante	-	-	8.874	37.424
	84	398	22.889	44.974

- (i) Aumento proveniente das provisões de multas por distratos nos centros de distribuições devolvidos.

23 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2024 a composição acionária da Companhia está assim apresentada conforme o quadro a seguir:

Acionista	Ações ordinárias	%
GB Securitizadora	147.025.477	18,43
Igneous	46.961.532	5,89
Transcosmos	27.951.478	3,5
Flybridge	27.630.536	3,46
Clarice Webber Dalla Costa	17.896.925	2,24
José da Costa Teixeira	17.500.000	2,19
Família Kyrillos	15.644.710	1,96

Infracommerce CXaaS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

New Ecommerce Investments	14.826.691	1,86
Engadin Investments	13.102.949	1,64
Outros	469.396.904	58,83
Total	797.937.202	100,00

Abaixo a movimentação das ações:

	Quantidade de ações		
	31/12/2023	Movimentação	31/12/2024
Acionistas	637.335.513	160.601.689	797.937.202
Total	637.335.513	160.601.689	797.937.202

Movimentação

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram aprovados os seguintes aumentos no capital social da Companhia:

Em 19 de março de 2024, foi aprovado o aumento de capital social da Companhia em razão do exercício de opções outorgadas no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações, aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, realizada em 19 de fevereiro de 2024. Foram emitidas 147.855 novas ações ordinárias, no montante total de R\$ 201, passando o capital social da Companhia de R\$ 2.055.951, dividido em 637.335.513 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, para R\$ 2.056.152, dividido em 637.483.368 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 18 de novembro de 2024, foi aprovado o aumento de capital social da Companhia em razão do exercício do bônus de subscrição, aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, realizada em 07 de novembro de 2024. Foram emitidas 58.854 novas ações ordinárias, no montante total de R\$ 9, passando o capital social da Companhia de R\$ 2.056.152, dividido em 637.483.368 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, para R\$ 2.056.161, dividido em 637.542.222 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 17 de dezembro de 2024, foi aprovado o aumento de capital social da Companhia para fins de capitalização de créditos decorrentes (i) do resgate antecipado obrigatório ordinário de 22.275 (vinte e duas mil, duzentas e setenta e cinco) notas comerciais, conforme direito previsto nos termos do Termo de Emissão de Notas Comerciais, em 3 (três) séries, para colocação privada, da 3ª (terceira) emissão da Companhia, celebrado em 21 de outubro de 2024; e (ii) de incentivos remuneratórios líquidos devidos à administradores da Companhia, aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, realizada em 07 de novembro de 2024. Foram emitidas 160.394.980 novas ações ordinárias, no montante total de R\$ 24.059, sendo R\$ 15.000 convertidas da dívida de empréstimos nacionais que a Companhia obtinha e devido a essa conversão pagou um montante de R\$ 7.379 a título de prêmio, passando o capital social da Companhia de R\$ 2.056.161, dividido em 637.542.222 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, para R\$ 2.080.220, dividido em 797.937.202 ações ordinárias, nominativas,

Infracommerce CXaaS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

escriturais e sem valor nominal. Os custos com transação incorridos em períodos anteriores na captação de recursos próprios deduzidos os eventuais efeitos fiscais totalizaram R\$ 74.142, resultando em um capital social de R\$ 2.006.078 em 31 de dezembro de 2024.

Bônus de subscrição

Em 14 de dezembro de 2023, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia, em razão da subscrição das novas ações de emissão da Companhia, no âmbito da Oferta Pública de Ações (*follow on*), bem como a sua homologação e a emissão de 83.333.333 bônus de subscrição, os quais, nos termos do artigo 77 da Lei das Sociedades por Ações, foram atribuídos como vantagem adicional aos subscritores das Ações, na proporção de 1 (um) bônus de subscrição para cada 3 (três) Ações subscritas no âmbito da Oferta. O preço do exercício dos Bônus de Subscrição será equivalente ao preço de fechamento médio ponderado por volume das ações de emissão da Compradora dos últimos 60 pregões da B3 anteriores ao exercício e aplicando-se um deságio de 15%.

Os Bônus de Subscrição poderão ser exercidos em, no mínimo, 6 (seis) meses e, no máximo, 12 (doze) meses após a liquidação da Oferta ocorrida em 19 de dezembro de 2023, em janelas a serem determinadas pelo Conselho de Administração da Companhia.

A Companhia registrou o bônus de subscrição como instrumento financeiro no passivo, em virtude do cenário considerado de “*in the money*” para os Bônus de Subscrição, apurado em 31 de dezembro de 2023 ao valor justo no valor de R\$ 23.206. Em 30 de setembro de 2024 o valor foi remensurado ao valor justo de R\$ 1.881, o que resultou em uma diminuição de R\$ 21.325, que foi reconhecida contra o resultado, na rubrica de “receitas financeiras”. Em 18 de novembro de 2024, conforme nota explicativa 23 (a) acima, houve o exercício de 58.854 ações ao valor de R\$ 8, resultando em uma baixa do montante que estava a pagar de R\$ 1.873 contra a rubrica de “receitas financeiras” pelo não exercício das ações remanescentes.

b. Ajuste de avaliação patrimonial

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia registrou a movimentação na rubrica de ajustes de avaliação patrimonial o montante positivo de R\$ 10.311 (R\$ 3.581 negativo em 31 de dezembro 2023), relacionado aos ajustes de conversão dos investimentos em moeda estrangeira.

Infracommerce CXaaS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24 Receita operacional líquida

	31/12/2024	31/12/2023
Serviços prestados - Brasil	535.591	870.004
Serviços prestados – América latina	765.888	422.382
	1.301.479	1.292.386
Impostos - Brasil	(109.098)	(148.748)
Impostos - América latina	(127.061)	(71.149)
Total impostos	(236.159)	(219.897)
Total de receita líquida – receita de contrato com clientes	1.065.320	1.072.489
Desagregação da receita		
<u>(em um determinado momento – <i>at a point in time</i>)</u>		
Receita de serviços relacionadas a venda dos produtos dos clientes	1.062.210	1.044.603
Receita com outros serviços <u>(ao longo do tempo - <i>overtime</i>)</u>	3.110	27.886
Total	1.065.320	1.072.489

A Companhia possui dois principais formatos de prestação de serviço, um que está relacionado a clientes que possuem filial dentro dos nossos centros de distribuições e, portanto, não há compra e venda de mercadoria por parte da Companhia, e o outro onde a Companhia atua como agente da operação, tendo assim movimentação de compras e vendas no CNPJ das empresas do Grupo. Com isso, a variação do mix dos formatos de prestação de serviço acarreta numa variação nos percentuais de impostos incidentes sobre a venda, onde no segundo formato há mais impacto de impostos. Em ambos os formatos, o percentual determinado para prestação do serviço pela Companhia leva em consideração a carga tributária aplicável a cada modalidade, sendo os impostos repassados aos clientes.

Infracommerce CXaaS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25 Custos, despesas e outras despesas e receitas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Salários e encargos	(9.602)	(1.844)	(348.826)	(420.934)
Fretes	-	-	(156.122)	(162.971)
Serviço de suporte a plataforma	-	-	(127.187)	(70.226)
Serviço de informática	(606)	(392)	(101.671)	(71.206)
Depreciação e amortização	(28.191)	(42.476)	(102.226)	(129.175)
Depreciação de direitos de uso	-	-	(27.266)	(33.302)
Remuneração pós-combinação de negócios	(877)	(5.402)	(877)	(5.402)
Programa de opção de ações (nota 31)	-	-	4.490	(8.982)
Aluguéis e condomínios	(7)	-	(29.097)	(7.018)
Despesas de contingências	(306)	748	(43.664)	(4.309)
Embalagens	-	-	(15.419)	(13.684)
Comissões	-	-	(11.959)	(3.607)
Serviços de terceiros	(13.586)	(11.462)	(211.214)	(170.413)
Provisão para perda esperada com crédito de liquidação duvidosa	-	-	(9.875)	(1.918)
Taxa de transação de pagamentos	-	-	(78.996)	(2.064)
Impairment de ativos	(1.048.225)	-	(1.376.421)	-
Outras despesas	70	(15.100)	(25.478)	(15.127)
Outras receitas	100	-	9.601	29.132
Total	(1.101.230)	(75.928)	(2.652.207)	(1.091.206)
Custo dos serviços prestados	-	-	(756.279)	(617.267)
Despesas comerciais	(161)	(156)	(72.737)	(21.155)
Despesas administrativas	(52.943)	(60.672)	(430.893)	(466.789)
Redução de valor recuperável de ativos intangíveis	(1.048.225)	-	(1.376.421)	-
Outras despesas operacionais	(1)	(15.100)	(25.478)	(15.127)
Outras receitas operacionais	100	-	9.601	29.132
Total	(1.101.230)	(75.928)	(2.652.207)	(1.091.206)

Infracommerce CXaaS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Despesas financeiras				
Juros sobre arrendamentos (nota 14d)	-	-	(8.733)	(9.826)
Juros sobre empréstimos (nota 18)	(24.068)	(29.199)	(37.809)	(32.876)
Juros sobre debêntures (nota 19)	(49.047)	(56.801)	(49.047)	(56.801)
Multas	(75)	(11)	(8.140)	(241)
IOF	(637)	(590)	(980)	(1.462)
Despesas bancárias	(5.203)	(3.474)	(6.809)	(13.945)
Descontos concedidos	-	-	(9)	(136)
Juros e taxa de antecipação de recebíveis	-	-	(54.396)	(143.920)
Atualização monetária	(853)	(13.891)	(24.306)	(20.295)
Ajuste a valor presente	-	-	-	(3.472)
Ajuste a valor justo – Trava Synapcom (nota 28)	(2.144)	(9.150)	(2.144)	(9.150)
Ajuste a valor justo – Remensuração earn-out (nota 21)	(4.664)	-	(4.664)	-
Ajuste a valor justo - Trava Executivos (nota 28)	(6.436)	-	(6.436)	-
Custo de transação	(3.000)	(3.340)	(4.426)	(3.340)
Despesa de variação cambial	(2.415)	(129)	(11.912)	(1.515)
Remensuração <i>earn-out</i> - Ecomur	-	(2.931)	-	(2.931)
Bônus de subscrição – <i>follow on</i>	-	(23.206)	-	(23.206)
Prêmio sobre captação de recursos (nota 23)	(7.379)	-	(7.379)	-
Outras despesas financeiras	(574)	(1.537)	(6.938)	(11.312)
	(106.495)	(144.259)	(234.128)	(334.428)
Receitas financeiras				
Descontos obtidos	-	3	3.505	1.615
Receita com aplicações financeiras	3.008	6.224	8.673	10.742
Ajuste a valor justo - Bônus de subscrição (nota 23)	23.194	-	23.194	5.675
Ajuste a valor justo - Remensuração earn-out (nota 21)	-	-	811	-
Ajuste a valor presente – Fornecedores (nota 15)	-	-	24.784	-
Baixa do <i>earn out</i> - Contas a pagar plataformas	-	-	5.263	-
Receita de Variação Cambial	354	155	1.286	35.007

Infracommerce CXaaS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Atualização monetária	-	-	3.847	-
Outras receitas financeiras	586	572	6.643	9.283
	27.142	6.954	78.006	62.322
Resultado financeiro líquido	(79.353)	(137.305)	(156.122)	(272.106)

27 Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação do imposto de renda e da contribuição social são apresentadas da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Prejuízo antes de imposto e contribuição social	(1.757.032)	(295.761)	(1.743.009)	(290.823)
<i>Imposto de renda e contribuição social a taxa de 25% e 9%, respectivamente</i>	597.390	100.559	592.623	98.880
Efeito do imposto em:				
Despesas não dedutíveis e permanentes (iii)	(356.396)	-	(480.395)	(2.998)
Prejuízo fiscal e diferenças temporárias não reconhecidas	(44.113)	(71.610)	(122.932)	(103.202)
Resultado de equivalência patrimonial	(195.992)	(28.060)	-	-
Receitas não dedutíveis e diferenças permanentes	-	-	165	202
FIDC - Isenção Fiscal (i)	-	-	244	1.259
Efeitos de alíquotas fiscais de controladas no exterior (ii)	-	-	(1.517)	1.389
Outras adições e exclusões	-	-	(1.322)	421

Infracommerce CXaaS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Imposto de renda e contribuição social – corrente e diferido	889	889	(13.134)	(4.049)
Corrente	-	-	(14.023)	(4.938)
Diferido	889	889	889	889
	889	889	13.134	(4.049)
Alíquota efetiva	0%	0%	1%	1%

- (i) Os FIDC's são isentos dos pagamentos dos tributos de IRPJ/CSLL.
- (ii) Alíquotas fiscais vigentes nos fiscos locais de 30%.
- (iii) O aumento expressivo no exercício é reflexo da baixa por impairment que a Companhia efetuou em 30 de junho de 2024 no montante de R\$ 1.048.225 na Controladora e R\$ 1.376.421 no Consolidado.

Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

	Controladora		
	Ativos fiscais diferidos		
	31/12/2023	não reconhecidos no	31/12/2024
		resultado	
Prejuízo fiscal acumulado	131.855	44.113	175.968
Diferenças Temporárias Acumuladas	1.465	-	1.465
(-) Parcela não reconhecida	(133.320)	(44.113)	(177.433)
Ativo fiscal diferido	-	-	-

Infracommerce CXaaS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado		
	31/12/2023	Ativos fiscais diferidos não reconhecidos no resultado	31/12/2024
Prejuízo fiscal acumulado	192.763	114.891	307.654
Diferenças Temporárias Acumuladas	37.498	8.041	45.539
(-) Parcela não reconhecida	(230.261)	(122.932)	(353.193)
Ativo fiscal diferido	-	-	-

A Companhia tem privilegiado a criação de bases que entende serem necessárias para a obtenção de resultados positivos e realização de lucros tributáveis no futuro. Entretanto, mesmo neste cenário, a Companhia entende que ainda não atendeu a todos os critérios exigidos pelas normas contábeis para o registro dos impostos diferidos sobre tais os prejuízos fiscais acumulados.

Infracommerce CXaaS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28 Instrumentos financeiros

Remensuração subsequente da *put option* – New Retail

A Companhia remensurou a *put option* para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 chegando em uma diminuição de R\$ 1.394 registrado contra o patrimônio líquido, resultando em um valor presente do preço de exercício da *put option* de R\$ 58.604. Veja abaixo a movimentação do saldo:

	<u>Impacto no passivo</u>	<u>Impacto no Patrimônio líquido</u>
Saldo 31 de dezembro de 2023	49.837	16.394
Remensuração da <i>put option</i>	(1.394)	(1.394)
Reclassificação da contraprestação contingente referente ao exercício da 1ª tranche (i)	10.161	-
Saldo 31 de dezembro de 2024	58.604	15.000

- (i) Reclassificação de remuneração pós combinação para *put option*, referente aos pagamentos efetuados no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 do exercício da 1ª tranche e aquisição de participação acionária adicional da New Retail.

Remensuração subsequente (período comparativo)

30 de junho de 2023 – reflexo da combinação de negócios da Ecomsur

A primeira alteração no contrato refletida na *put option* foi a extinção da primeira tranche do contrato anterior, que deixou de existir. O passivo financeiro da *put option* foi reduzido em R\$ 18.066, correspondente aos 9,64% da primeira tranche que foi extinta. Este percentual foi adquirido pela Companhia, gerando um efeito líquido das duas transações (tranche extinta e participação adquirida) como contrapartida no patrimônio líquido de (R\$ 1.490). Em seguida, a Companhia remensurou a *put option* em 2023 para refletir todas as alterações mencionadas acima, e também para incluir a receita futura da Ecomsur na projeção de receita, uma vez que a Ecomsur passou a fazer parte da New Retail, levando a uma remensuração do valor presente do preço de exercício da *put option* de R\$ 142.438. Em decorrência da penalidade da cláusula de não permanência, da mesma forma que foi considerado anteriormente em 2021 e conforme mencionado acima, a Companhia considerou o montante de R\$ 124.606 como passivo para participação de não controladores e R\$ 17.832 como uma transação separada que consiste em remuneração pós-combinação, a ser reconhecida como despesa de remuneração durante o período de 1º de fevereiro de 2021 a 31 de dezembro de 2026. Dos R\$ 124.606 do passivo para participação de não controladores, R\$ 67.027, referente ao aumento do passivo associado ao aumento do interesse econômico da Ecomsur para com os ex-acionistas da New Retail (participação de 20,5%), foi considerado como contraprestação na combinação de negócio e o restante de R\$ 57.578 refere-se à parcela da *put option* dos acionistas anteriores. O valor anterior correspondente aos antigos acionistas da New Retail era de R\$ 54.196, o que resultou em um aumento de R\$ 3.382 como parte da remensuração do passivo da *put option*, que foi reconhecido contra o patrimônio líquido.

Infracommerce CXaaS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31 de dezembro de 2023 – alteração na cláusula da put option e aquisição de participação adicional

Conforme mencionado mais acima, houve o exercício da primeira de três tranches de 12,7% de participação, portanto, o passivo para a participação de não controladores (put option) foi reduzido em R\$ 47.479 (a diferença entre o valor efetivamente calculado e pago pela Companhia e o valor registrado anteriormente da put option no passivo de R\$ 1.864 foi registrado contra o patrimônio líquido da Companhia), e a aquisição de participação adicional pela Companhia na New Retail de 9%, que também reduziu o passivo para a participação de não controladores (put option) em R\$ 33.647 (resultando em uma diferença de R\$ 3.300 entre o valor pago de R\$ 36.855 e o valor anteriormente registrado correspondente aos 9% adquiridos de R\$ 33.647 ao qual foi registrada contra o patrimônio líquido). Por fim, após estas transações, a Companhia efetuou a remensuração subsequente do valor presente do preço de exercício da put option para o percentual de participação remanescente em 31 de dezembro de 2023, chegando num aumento do passivo em R\$ 6.358. Com isso, o valor presente do preço de exercício da put option em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 49.837.

	<u>Impacto no passivo</u>	<u>Impacto no Patrimônio líquido</u>
Saldo 31 de dezembro de 2022	72.262	-
Extinção por conta de aquisição de participação - abr/23	(18.066)	1.490
Aumento do interesse econômico da Ecomsur - abr/23	67.027	-
Remensuração da parcela anterior do NCI - abr/23	3.382	3.382
Exercício da 1ª tranche - dez/23	(47.479)	1.864
Extinção por conta de aquisição de participação - dez/23	(33.647)	3.300
Remensuração da put option - dez/23	6.358	6.358
Saldo 31 de dezembro de 2023	49.837	16.394

1) Bônus de subscrição - Synapcom

Conforme detalhado na nota explicativa 23, a Companhia reconheceu o passivo de instrumento financeiro a valor justo referente ao bônus de subscrição em 31 de dezembro de 2023 no valor de R\$ 23.206, o qual foi registrado contra despesa financeira no resultado do exercício. O valor foi calculado utilizando a metodologia de cálculo Monte Carlo.

Remensuração subsequente

Em 2024 e até a data do encerramento do exercício o valor foi remensurado ao valor justo em R\$

Infracommerce CXaaS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1.881, o que resultou em uma diminuição de R\$ 21.325, que foi reconhecida contra o resultado, na rubrica de “receitas financeiras”. Em 18 de novembro de 2024, conforme nota explicativa 23 (a), houve o exercício de 58.854 ações ao valor de R\$ 8, resultando em uma baixa do montante a pagar de R\$ 1.869 pelo não exercício das ações remanescentes contra a rubrica de “receitas financeiras”.

2) Instrumento financeiro – “trava de ações” com antigos acionistas Synapcom

Em 16 de dezembro de 2023, a Companhia firmou um termo com os antigos acionistas da Synapcom que está relacionado ao valor que foi aportado para o aumento de capital no *follow on*, no total de R\$ 66.222, referente a 41.389.000 ações. No termo, os antigos acionistas podem efetuar a venda das ações subscritas na oferta no mercado de capitais (B3), sendo que a Companhia se obriga a pagar a diferença entre o valor subscrito no *follow on* (R\$ 1,60) e a média dos valores de venda num período de 6 meses que vai até 15 de junho de 2024, diferença esta que será apurada após o término deste período, de forma que, portanto, a Companhia garante o valor mínimo de R\$ 1,60 por ação aportado no *follow on*, caso a média dos valores de venda seja menor.

A Companhia efetuou um cálculo utilizando a metodologia de Monte Carlo para mensurar o valor justo do passivo de instrumento financeiro, chegando no valor de R\$ 9.150, o qual foi registrado contra despesa financeira no resultado do exercício de 31 de dezembro de 2023.

No exercício findo de 31 de dezembro de 2024, os antigos acionistas efetuaram a venda da totalidade das ações, resultando em um montante a pagar pela Companhia de R\$ 11.294, acrescendo o efeito na linha de “Ajuste a Valor Justo” na despesa financeira do período no valor de R\$ 2.144 referente ao ajuste de valor justo do período findo em 30 de setembro de 2024. Com isso, a Companhia baixou o montante de instrumentos financeiros e registrou em “Outros Contas a Pagar”. O valor foi atualizado monetariamente, via CDI, até a data do efetivo pagamento. Em 11 de julho de 2024, a Companhia efetuou o pagamento da dívida no montante de R\$ 12.073, com a atualização monetária acumulada que resultou em R\$ 779, registrado na rubrica de despesas financeiras do período.

3) Instrumento financeiro – “trava de ações” com antigos e atuais executivos

Em 21 de outubro de 2024, a Companhia firmou um termo com alguns antigos executivos da Companhia e com GB Securitizadora S.A, que está relacionado ao valor que foi aportado para o aumento de capital (vide nota explicativa 23), no total de R\$ 24.059, referente a 160.394.980 ações. No termo, tais ex-executivos podem efetuar a venda das ações subscritas, sendo que a Companhia se obriga a pagar a diferença entre o valor líquido da venda da totalidade das Novas Ações emitidas no contexto do aumento de capital e o valor líquido das Ações vendidas no Mercado de Capitais, em um período entre (do que ocorrer primeiro): o fim dos 252 dias de negociação que sucederem a data da subscrição das Novas Ações ou a data em que concluir a venda da totalidade das Novas Ações.

A Companhia efetuou o cálculo para mensurar o valor justo do passivo de instrumento financeiro utilizando a metodologia de Monte Carlo, chegando no valor de R\$ 6.436, o qual foi registrado contra despesa financeira no resultado do exercício de 31 de dezembro de 2024.

Infracommerce CXaaS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Gestão de riscos

A Companhia possui posição em instrumentos financeiros. Esses instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais e controles internos visando garantir liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

A Companhia não realiza investimentos especulativos em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com essas operações estão consistentes com as políticas e estratégias definidas pela administração da Companhia.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia, sobre cada um dos riscos acima e sobre os processos de medição e gerenciamento de riscos.

		Consolidado		Consolidado	
		31/12/2024		31/12/2023	
Categorias de instrumentos financeiros		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	Custo Amortizado	104.731	104.731	414.148	414.148
Aplicações financeiras	VJR	23.648	23.648	10.090	10.090
Contas a receber	Custo Amortizado	334.719	334.719	310.842	310.842
Contas a receber – operadoras	VJR	115.486	115.486	185.133	185.133
Adiantamentos de fornecedores	Custo Amortizado	73.063	73.063	123.559	123.559
Outras contas a receber	Custo Amortizado	81.747	81.747	75.683	75.683
Total		733.394	733.394	1.119.455	1.119.455

		Consolidado		Consolidado	
		31/12/2024		31/12/2023	
Categorias de instrumentos financeiros		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Empréstimos e financiamentos	Outros Passivos Financeiros	383.160	383.160	304.001	304.001
Debêntures	Outros Passivos Financeiros	386.084	386.084	399.308	399.308
Fornecedores	Outros Passivos Financeiros	378.517	378.517	549.722	549.722
Fornecedores - risco sacado à pagar	Outros Passivos Financeiros	-	-	31.062	31.062
Adiantamentos de clientes	Outros Passivos Financeiros	-	-	1.077	1.077
Arrendamentos	Outros Passivos Financeiros	36.284	36.284	58.838	58.838
Instrumentos financeiros	VJR	6.436	6.436	32.356	32.356
Passivo para a participação de não controladores	VJR	58.604	58.604	49.837	49.837
Contas a pagar pela combinação de negócios, exceto contraprestação contingente	Outros Passivos Financeiros	15.095	15.095	12.676	12.676
Contas a pagar pela combinação de negócios - contraprestação contingente	VJR	11.260	11.260	13.651	13.651
Outras contas a pagar	Outros Passivos Financeiros	22.889	22.889	44.974	44.974
Total		1.298.329	1.298.329	1.497.502	1.497.502

Cálculo do Valor Justo

Infracommerce CXaaS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo é medido ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita abaixo com base nas informações de menor nível que são significativas para a medição do valor justo como um todo:

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) nos mercados para ativos ou passivos idênticos;
- **Nível 2** - Dados que não sejam preços cotados incluídos no Nível 1 que sejam observáveis para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados de preços); e;
- **Nível 3** - Dados para os ativos ou passivos que não se baseiam em dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

A composição dos ativos e passivos da Companhia classificados a valor justo é demonstrada abaixo:

Categorias de instrumentos financeiros	Classificação			Consolidado
		31/12/2024	31/12/2023	Nível hierárquico
Contas a pagar pela combinação de negócios - contraprestação contingente (i)	VJR	11.260	13.651	3
Contas a receber – operadoras de cartão	VJR	115.486	185.133	2
Instrumentos financeiros – Bônus Subscrição e Trava de Ações Synapcom (iii)	VJR	-	32.356	3
Instrumentos financeiros – Trava de ações antigos e atuais executivos (iv)	VJR	6.436	-	3
Passivo para a participação de não controladores (ii)	VJR	58.604	49.837	3
Aplicações financeiras	VJR	23.648	10.090	2
Total		215.434	291.067	

Tipo	Técnica de avaliação	Entradas não observáveis significativas	Correlação entre dados não observáveis significativos e mensuração do valor justo
Contraprestação contingente (i)	Fluxos de caixa descontados: O modelo de avaliação considera o valor presente dos pagamentos futuros esperados, descontados utilizando uma taxa de desconto ajustada ao risco	- Fluxo de caixa esperado: R\$ 3.500 (Tevec) – R\$ 4.675 (Brandlive Colômbia) - Taxa de desconto ajustada ao risco: 11,52%	O valor justo estimado aumentaria (diminuiria) se: - os fluxos de caixa esperados fossem superiores (inferiores); ou - a taxa de desconto ajustada ao risco foi inferior (superior).
Put Option (ii)	Fluxos de caixa descontados/preços futuros: (i) O modelo de avaliação considera o valor presente dos pagamentos futuros esperados, descontados utilizando uma taxa de desconto ajustada ao risco; (ii) o valor justo é determinado utilizando taxas de câmbio a termo cotadas na data do balanço e curvas baseadas em cálculos de valor presente nas respectivas moedas; (iii) descontos e multas conforme contrato	- Receita esperada: R\$ 411.862 – R\$ 723.877 - Descontos e multas – 20% - 0% e 15% - 0%	O valor justo estimado aumentaria (diminuiria) se: - a receita esperada fosse maior (menor); ou - a taxa de desconto ajustada ao risco foi menor (maior).

Infracommerce CXaaS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Bônus de subscrição (iii)	Aplicação do modelo de monte carlo para a flutuação da ação da IFCM3 na B3, durante o período que será aberto pelo Conselho da Companhia.	ROL das ações – 10% - 20%	O valor justo estimado do instrumento aumentaria (diminuiria) se: - A variação da ação for positiva ou negativa
Trava de ações antigos e atuais executivos (iv)	Aplicação do modelo de monte carlo para a flutuação da ação da IFCM3 na B3, durante o período entre (do que ocorrer primeiro): o fim dos 252 dias de negociação que sucederem a data da subscrição das Novas Ações ou a data em que concluir a venda da totalidade das Novas Ações	ROL das ações – 10% - 20%	O valor justo estimado do instrumento aumentaria (diminuiria) se: - a diferença entre o valor líquido da venda da totalidade das Novas Ações emitidas no contexto do aumento de capital e o valor líquido das Ações vendidas no Mercado de Capitais,

Análise de sensibilidade – Valor justo – Nivel 3

Para os valores justos da contraprestação contingente e da opção de venda, alterações razoavelmente possíveis na data do balanço em um dos dados não observáveis significativos, mantendo outros dados constantes, teria os seguintes efeitos.

Contraprestação contingente	Lucro ou (prejuízo)	
	Aumento	Redução
Fluxos de caixa esperados (movimento de 10%)	368	(75)
Taxa de desconto ajustada ao risco (movimento de 1%)	459	(45)
Put option	Patrimônio Líquido	
	Aumento	Redução
Receita esperada (movimento de 10%)	1.753	(1.555)
Descontos e penalidade (movimento de 10%)	-	(5.517)
Bônus de subscrição e IF	Lucro ou (prejuízo)	
	Aumento	Redução
ROL das ações (movimento de 5%)	1.538	493

Gerenciamento de capital de risco

Os objetivos da Companhia por meio da gestão de capital são salvaguardar a capacidade da Companhia em honrar seus compromissos, a fim de oferecer retorno aos acionistas e benefícios da Companhia as demais partes relacionadas, e manter uma estrutura de capital ideal para reduzir seu custo e maximizar seus fundos.

A estrutura de capital da Companhia compreende em passivos financeiros e caixa e equivalentes de caixa. Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital, bem como monitora, em tempo hábil, o prazo médio de pagamento em relação ao prazo médio de recebimento, tomando ações imediatas para gerir o capital de giro.

Risco de liquidez

A Gestão Financeira da Companhia tem a responsabilidade pela gestão do risco de liquidez e prepara um modelo adequado de gestão de riscos de liquidez para gerenciar os financiamentos e a gestão de liquidez de curto, médio e longo prazo. A Companhia gerencia o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa estimados e reais, a combinação dos perfis de vencimento dos ativos financeiros e passivos e a manutenção de um relacionamento próximo

Infracommerce CXaaS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

com as instituições financeiras, com divulgação regular de informações para apoiar decisões de crédito quando são necessários fundos externos.

O vencimento contratual baseia-se na data mais próxima em que a Companhia deve quitar as obrigações relacionadas:

	Consolidado				
	Saldo contábil 31/12/2024	<1 ano	1-3 anos	>3 Anos	Total
Empréstimos e financiamentos	383.160	245.672	74.854	77.397	397.923
Debêntures	386.084	209.630	171.294	20.928	401.852
Fornecedores	378.517	378.517	-	-	378.517
Fornecedores - risco sacado à pagar	-	-	-	-	-
Arrendamento	36.284	18.790	24.677	-	43.467
Contas a pagar pela combinação de negócios, exceto contraprestação contingente	15.095	17.422	-	-	17.422
Contas a pagar pela combinação de negócios - contraprestação contingente	11.260	3.461	7.799	-	11.260
Outras contas a pagar	22.889	14.015	12.517	-	26.532
	1.233.289	887.507	291.141	98.325	1.276.973

Outros riscos financeiros

Outros riscos financeiros decorrentes de instrumentos financeiros são os seguintes:

Risco de crédito

Risco de prejuízo financeiro para a Companhia se um cliente ou contraparte de um instrumento financeiro não cumprir suas obrigações contratuais, e decorre principalmente dos recebíveis de clientes da Companhia. Os saldos de contas a receber são liquidados principalmente por meio de cartões de crédito do cliente, com a maioria das contas a receber recolhidas após o processamento de transações com cartão de crédito. Caixa e equivalentes de caixa são colocados em instituições financeiras e instrumentos financeiros que a Administração acredita serem de alta qualidade de crédito. O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima ao crédito.

O saldo de caixa e equivalentes de caixa exposto a um risco de crédito é de R\$ 104.731 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 414.148 em 31 de dezembro de 2023). A Companhia não trabalha com instituições financeiras com ratings inferiores a AAA.

O saldo de contas de clientes expostos a um risco de crédito é de R\$ 345.554 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 285.634 em 31 de dezembro de 2023). Em 3q de dezembro de 2024, a Companhia tinha registrado um valor de R\$ 10.835 de PECLD referentes às prestações de serviços.

Embora a Companhia apresente contas a receber segregadas entre "contas a receber de operadoras de cartão de crédito" e "contas a receber dos clientes" como mostra a nota 7, a maior parcela dos recebíveis dos clientes não são expostos a risco considerando que a Companhia tem o direito contratual de liquidá-lo com o valor do Fornecedor que a Companhia tem a pagar, ou não repassar os valores recebidos das operadoras de cartão de crédito (*GMV*) quando aplicável. No final do dia, a maior parte do modelo de negócio da Companhia é projetado para não ter um impacto negativo no capital de giro.

Risco de taxa de juros

A Companhia está exposta a mudanças nas taxas de juros do "Certificado de Depósito Interbancário (CDI)", relativo a aplicações financeiras, contas a pagar na combinação de

Infracommerce CXaaS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

negócios e empréstimos em reais, para os quais é realizada uma análise de sensibilidade, conforme descrito abaixo.

Análise de sensibilidade

Em 31 de dezembro de 2024, a Administração realizou uma análise de sensibilidade, considerando um cenário provável das taxas de juros ao qual foi medido utilizando-se as taxas de juros futuras, considerando uma taxa básica do CDI de 15% com base na curva futura de juros (fonte B3), datada do dia 31 de dezembro de 2024 e no cenário II e III com um aumento/redução, estimado através dos indicadores (CDI mais ou menos a inflação) baseados também nos limites apresentados no mesmo relatório

Os efeitos esperados das receitas provenientes de depósitos bancários que auferem juros, líquidos de despesas financeiras de empréstimos e financiamentos para os próximos três meses são os seguintes:

	31/12/2024	Aumento/Redução	Cenário I – Provável	Cenário II – Aumento (CDI + Inflação)	Consolidado Cenário III – Redução (CDI - Inflação)
Aplicação financeira	23.648	Redução	3.547	3.304	3.735
Contas a pagar na combinação de negócios	(26.355)	Aumento	(3.953)	(3.682)	(4.163)
Empréstimos e financiamentos	(383.160)	Aumento	(57.474)	(53.537)	(60.520)
Debêntures	(386.084)	Aumento	(57.913)	(53.946)	(60.982)
Impacto no resultado			(115.793)	(107.861)	(121.930)

Risco de moeda

O risco decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia especialmente no contrato de aquisição da *Brandlive Colombia* e da *Ecomsur*.

A Companhia apresentou um total de contas a pagar em moeda estrangeira de R\$ 20.343 referente a compra da *Brandlive Colombia e Ecomsur* (dólar), no exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Para a análise de sensibilidade das operações indexadas em moeda estrangeira, a Administração adotou como cenário provável com base no relatório FOCUS, sobre o cenário global, divulgado no dia 03 de fevereiro de 2025. Definimos o cenário provável com a cotação do dólar R\$ 5,90, no cenário II e III com um aumento/redução, estimado em R\$ 0,10 baseados também nos limites apresentados no mesmo relatório durante os próximos anos.

	31/12/2024 R\$	Risco	Cenário I - Provável	Cenário II – Aumento	Consolidado Cenário III – Diminuição
Analisa de sensibilidade – moeda USD					

Infracommerce CXaaS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Contas a pagar de combinação de negócios	(20.343)	Aumento	960	632	1.289
--	----------	---------	-----	-----	-------

29 Partes relacionadas

	Controladora	
	31/12/2024	31/12/2023
Infrashop Negócios e Soluções em Internet Ltda.	341	193
Infracommerce Varejo e Distribuição Digital Ltda.	2.474	3.125
Infralog Serviços Ltda.	143	143
Brandlive	5.045	5.045
Infracommerce Tatix Comércio e Participações Ltda.	6.181	-
Ativo não circulante	14.184	8.506
Infracommerce Negócios e Soluções em Internet Ltda.	(3.100)	-
Infracommerce Armazéns Gerais Ltda.	(133)	(150)
Infrapay Administração de Pagamentos Ltda.	(933)	-
Infracommerce Synapcom Comércio Eletrônico S.A.	(20.907)	-
Infradata Sistemas S.A.	(694)	-
Infracommerce Tatix Comércio e Participações Ltda.	-	(21.345)
Passivo não circulante	(25.767)	(21.495)

Resumo da movimentação dos ativos com partes relacionadas do exercício findo de 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	Controladora
Saldo 31 de dezembro de 2023	8.506
Juros sobre transações com parte relacionada	121
Mútuos concedidos a parte relacionada	159.073
Pagamento de mútuo com parte relacionada	(153.516)
Saldo 31 de dezembro de 2024	14.184
Saldo 31 de dezembro de 2022	268.111
Juros sobre transações com parte relacionada	447
Mútuos concedidos a parte relacionada	337.265
Incorporação de saldos - Inframedia	(1.851)
Conversão em Adiantamento para futuro aumento de capital	(595.466)
Saldo 31 de dezembro de 2023	8.506

Resumo da movimentação dos passivos com partes relacionadas do exercício findo de 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	Controladora
Saldo 31 de dezembro de 2023	(21.495)

Infracommerce CXaaS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Juros sobre transações com parte relacionada	(204)
Captação de mútuo com parte relacionada	(47.518)
Pagamento de mútuo com parte relacionada	43.450
Saldo 31 de dezembro de 2024	(25.767)

Saldo 31 de dezembro de 2022	-
Captação de mútuo com parte relacionada	(21.495)
Saldo 31 de dezembro de 2023	(21.495)

Refere-se a mútuos entre as empresas do Grupo, firmados em moeda local, sendo que possuem uma taxa de juros entre 1% e 2% a.a., aplicável a alguns contratos, e o prazo dos contratos dos mútuos a receber e a pagar são de 2 a 3 anos. A despesa de juros no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 83 (R\$ 447 com receita de juros em 31 de dezembro de 2023).

Remuneração da Administração

Em 31 de dezembro de 2024, a remuneração da Administração foi de R\$ 10.513 (R\$ 16.556 em 31 de dezembro de 2023) registrado em despesas administrativas da Companhia, incluindo salários, remuneração variável, encargos sociais e benefícios diretos e indiretos.

	31/12/2024	31/12/2023
Salários	4.374	12.214
Benefícios de curto prazo	903	2.214
Benefícios de extinção do contrato	-	261
Remuneração variável	5.236	1.867
Total	10.513	16.556

30 Prejuízo por ação

A seguir demonstramos o detalhamento do cálculo do prejuízo por ação:

Básico e diluído

O prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos titulares de ações ordinárias da Companhia pelo número médio ponderado de ações ordinárias em poder dos acionistas durante o exercício. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as ações ordinárias potenciais relativas às opções de compra de ações e aos bônus de subscrição foram excluídas do cálculo do prejuízo diluído por ação, pois o prejuízo nesses exercícios é anti-dilutivo.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Prejuízo líquido	(1.756.143)	(294.872)	(1.756.143)	(294.872)
Média ponderada de ações ordinárias	399.306	393.142	399.306	393.142
Prejuízo por ação básico e diluído	(4,39799)	(0,75004)	(4,39799)	(0,75004)

Infracommerce CXaaS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31 Pagamento baseado em ações

Em 2012, a Companhia estabeleceu um plano de opções de ações para seus executivos. O plano é gerido pelo Conselho de Administração da Companhia, observando os limites e diretrizes estabelecidos no plano.

O plano foi criado com os seguintes objetivos: (i) atrair, reter e motivar os beneficiários; (ii) gerar valor para os acionistas; e (iii) incentivar a visão empreendedora do negócio.

O plano inclui ações emitidas pela Companhia. Conforme estabelecido no plano, o preço de exercício das opções de ações não será inferior a 100% do preço de mercado na data de outorga. Qualquer exceção deve ser aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia. A condição de *vesting* é baseada nos serviços prestados pelos executivos da Companhia.

O período de *vesting* durante o qual o beneficiário não poderá exercer a opção de ações respeitará as seguintes condições: (i) 25% do total das opções de ações concedidas só poderá ser exercido após o período de 12 meses de serviço contínuo e; (ii) 1/36 adicional das opções totais de ações pode ser exercida à medida que o beneficiário completar um mês adicional de serviços contínuos. Em alguns casos, o período de *vesting* é de 36 meses consecutivos.

Em 28 de abril de 2022 foi aprovado um novo plano de Stock Option, em que a outorga das opções de ações será feita de forma gradual, observado o limite máximo de 1% do capital social atual da Companhia ao ano (correspondentes a no máximo 2.816.364 ações ao ano). Desta forma, e considerando os períodos de *vesting* de, no mínimo, 4 anos e Cliff de 2 anos, a potencial diluição do Novo Plano na base acionária da Companhia ocorrerá gradualmente até 2030. Para o exercício de 2023, a Companhia emitiu 10.363 novas outorgas de opções de ações. Já para o exercício findo de 31 de dezembro de 2024, a Companhia emitiu 10.587 novas outorgas de opções de ações.

O movimento das opções de ações durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 é mostrado abaixo:

	31/12/2024		31/12/2023	
	Números de opções	Média ponderada do preço no período	Números de opções	Média ponderada do preço no exercício
Saldo inicial	43.949	1.103	33.834	1.100
Exercidas durante o exercício	(148)	1,39	(248)	1,53
Emitidas durante o exercício	10.587	0,8	10.363	1,71
Canceladas durante o exercício	(12.999)	0,8	-	-
Saldo final	41.389	1.106	43.949	1.103
Exercíveis no exercício	35.868	0,8	35.954	5,17

Em 31 de dezembro de 2024 foi reconhecido uma despesa de pagamento baseado em ações de R\$ 3.152 (R\$ 8.982 em 31 de dezembro de 2023) e em contrapartida, pelas saídas da Companhia dos antigos executivos antes do período de aquisição do direito (cliff), ocorreram os cancelamentos/prescrições dos planos, gerando uma crédito de R\$ 7.642, respectivamente, com o plano de opções de ações concedido a estes executivos, resultando assim, em um impacto líquido credor de R\$ 4.490.

Infracommerce CXaaS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor justo das opções de ações para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, último período em que houve novas outorgas, foi calculado utilizando o modelo *Black & Scholes*, baseado nas seguintes premissas:

Data emissão	Opções emitidas	Preço médio ponderado	Valor justo da ação	Volatilidade	Taxa livre de risco
2024	10.587	R\$ 0,19	R\$ 0,11	88%	12,15%
2023	10.363	R\$ 1,51	R\$ 1,42	47%	11,75%
2022	14.256	R\$ 1,71	R\$ 5,54	55%	13,54%
2021	23.028	R\$ 16,22	R\$ 9,61	15%	2,32%
2020	12.586	US\$ 426	US\$ 306	30%	2,57%
2019	6.756	US\$ 400	US\$ 199	51%	4,56%
2018	4.775	US\$ 309	US\$ 261	56%	2,24%

Vida da opção

O tempo de vida esperado pela Companhia representa o período durante o qual se acredita que as opções sejam exercidas e foi determinado com base no pressuposto de que os beneficiários exercerão suas opções de 2022 a 2026.

Taxa livre de Risco

Para 2020 a Companhia adotou como taxa de juros livre de riscos, a taxa equivalente aos títulos do Tesouro dos EUA disponíveis na data de cálculo e com vencimento equivalente ao da opção.

Para os planos outorgados em 2022 a Companhia utilizou a taxa de juros praticada no Brasil, tendo como base o CDI.

Volatilidade esperada

A volatilidade estimada levou em conta a ponderação do histórico de negociação de ações de empresas comparáveis.

32 Segmentos operacionais

O relatório por segmento é utilizado pela alta administração da Companhia (o Chefe de Decisões Operacionais) para avaliar o desempenho dos segmentos operacionais e tomar decisões de alocação de recursos. A Companhia avalia o desempenho de seus segmentos operacionais de acordo com a receita líquida, lucro bruto, lucro ou prejuízo do exercício e lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA).

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os dois maiores clientes da Companhia representavam em conjunto 39% e 37% da receita líquida respectivamente. Todos os demais clientes, se analisados individualmente, eram responsáveis por valores inferiores a 10% da receita líquida total da Companhia.

Apresentamos a seguir os resultados destas segmentações para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

Infracommerce CXaaS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31/12/2024			31/12/2023		
	Brasil	LATAM (excluindo Brasil)	TOTAL	Brasil	LATAM (excluindo Brasil)	TOTAL
Receita operacional líquida	426.493	638.827	1.065.320	721.256	351.233	1.072.489
Custo dos serviços prestados	(319.204)	(437.075)	(756.279)	(402.631)	(214.636)	(617.267)
Lucro bruto	107.289	201.752	309.041	318.625	136.597	455.222
Despesas comerciais	(9.084)	(63.653)	(72.737)	(10.921)	(10.234)	(21.155)
Despesas administrativas	(310.223)	(120.670)	(430.893)	(365.883)	(100.906)	(466.789)
Redução de valor recuperável de ativos intangíveis	(1.376.421)	-	(1.376.421)	-	-	-
Outras despesas operacionais	(25.478)	-	(25.478)	(15.127)	-	(15.127)
Outras receitas operacionais	6.902	2.699	9.601	29.132	-	29.132
Prejuízo / Lucro antes das despesas financeiras líquidas e impostos	(1.607.015)	20.128	(1.586.887)	(44.174)	25.457	(18.717)
Despesas financeiras	(207.218)	(26.910)	(234.128)	(334.428)	-	(334.428)
Receitas financeiras	67.893	10.113	78.006	38.520	23.802	62.322
Resultado financeiro líquido	(139.325)	(16.797)	(156.122)	(295.908)	23.802	(272.106)
Prejuízo / Lucro antes dos impostos	(1.746.340)	3.331	(1.743.009)	(340.082)	49.259	(290.823)
Imposto corrente	-	(14.023)	(14.023)	-	(4.938)	(4.938)
Imposto diferido	889	-	889	889	-	889
Prejuízo / Lucro do exercício	(1.745.451)	(10.692)	(1.756.143)	(339.193)	44.321	(294.872)
Reconciliação do EBITDA						
Prejuízo / Lucro do exercício	(1.745.451)	(10.692)	(1.756.143)	(339.193)	44.321	(294.872)
Imposto corrente e diferido	(889)	14.023	13.134	(889)	4.938	4.049
Resultado financeiro líquido	139.325	16.797	156.122	295.908	(23.802)	272.106
Depreciação e amortização	107.084	22.408	129.492	150.386	12.091	162.477
EBITDA	(1.499.931)	42.536	(1.457.395)	106.212	37.548	143.760

Infracommerce CXaaS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

33 Transação não caixa

A Companhia apresenta suas demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto. Durante o exercício de 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia realizou as seguintes transações que não envolvem caixa e, portanto, não estão refletidas nos resultados individuais e consolidados das demonstrações dos fluxos de caixa:

		Controladora	
		31/12/2024	31/12/2023
Adiantamento para futuro aumento de capital	11	-	595.466
Capital Social	23	-	165.420

		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023
Adições - direito de uso	14	37.665	11.840
Baixas - direito de uso	14	(33.400)	(36.273)
Fornecedores - risco sacado a pagar	16	-	31.062

34 Eventos subsequentes

a) Captação de empréstimos

Em 03 de janeiro de 2025, a Companhia firmou um aditivo ao contrato de empréstimo com o Banco Santander S/A com um incremento no total de R\$ 5.000, com objetivo de reforçar o caixa visando melhorar o perfil do endividamento. O valor foi totalmente creditado e, sobre o principal da dívida incidirá CDI, acrescida do spread de 0,30% ao mês, com pagamentos de juros e o principal a serem pagos em 25 de fevereiro de 2025.

Em 28 de janeiro de 2025, conforme previsto no Acordo de Reestruturação, a Companhia recebeu a parte da segunda tranche da GB Securitizadora S.A. (“Geribá”) no total de R\$ 10.000, dado o cumprimento das condições estabelecidas em contrato, conforme detalhado na nota explicativa 3, com objetivo de reforçar o caixa visando melhorar o perfil do endividamento. Sobre o principal da dívida incidirá CDI e acrescida do spread de:

- 5% ao ano, se for quitado em moeda corrente nacional
- 10% ao ano, se for quitado por meio de ações.

O montante será pago em 180 dias contados da data do recebimento pela Companhia, ou seja, 30 de julho de 2025.

b) Primeiro aditamento ao Termo de Emissão de Notas Comerciais

Infracommerce CXaaS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 23 de janeiro de 2025, a Companhia e a GB Securitizadora alteraram as características de 13.000 (treze mil) Notas Comerciais da Segunda Série, as quais não foram subscritas e integralização até a presente data. As Notas Comerciais passarão a ter as mesmas características das Notas Comerciais da Quarta Série e, conseqüentemente, a compor a Notas Comerciais da Quarta Série, de forma que a Segunda Série passará, a partir desta data, a ter um valor total de R\$ 32.500, composta por 32.500 (trinta e dois mil e quinhentas) Notas Comerciais da Segunda Série, e a Quarta Série, por sua vez, passará a ter um valor total de R\$ 14.000, composta por 14.000 (quatorze mil) Notas Comerciais da Quarta Série.

Em decorrência das alterações acima, o valor total da Emissão passará a ser de até R\$ 95.000, sendo: (i) R\$ 22.500 no âmbito da Primeira Série; (ii) R\$ 32.500 no âmbito da Segunda Série; (iii) até R\$ 26.000 no âmbito da Terceira Série, observada a possibilidade de Diminuição da Quantidade da Terceira Série; e (iv) R\$ 14.000 no âmbito da Quarta Série.

c) Segundo aditamento ao Acordo de Reestruturação de Dívidas

Em 27 de março de 2025 a Companhia assinou o segundo adiantamento ao Acordo de Reestruturação de Dívidas celebrado com seus principais credores financeiros, bem como com a GB Securitizadora S.A. (“Geribá”) e a Vermelha do Norte Participações S.A. (“Newco”), em que as partes resolvem alterar e substituir determinadas cláusulas do Contrato, conforme necessário/aplicável para refletir:

- Reorganização Societária;
- Exclusão da Dação em Pagamento;
- Alteração do pacote de garantias outorgado para fins do New Money, das Debêntures Newco e das Debêntures IFC Brasil;
- Previsão de que as Debênture IFC serão emitidas em 2 (duas) séries, sendo uma das séries subscrita pela Newco e a outra série subscrita pelos Minoritários New Retail;
- Exclusão da Garantia Intermediária.

Além disso, esse aditamento posterga para 30 de maio de 2025, renovável por, no máximo, mais 30 (trinta) dias mediante solicitação das Devedoras e desde que devidamente justificado pelas Devedoras em função de atos ou fatos que dependam de terceiros, a verificação de forma integral e definitiva pelos Credores, pelo Credor do New Money e pela Newco (ou renúncia, por escrito, pelos Credores, pelo Credor do New Money e pela Newco de todas as condições suspensivas e assim, passando a produzir seus devidos efeitos.

d) Aumento de Capital Privado

Em 25 de março de 2025, em reunião do Conselho de Administração foi aprovado o aumento de capital social da Companhia referente a capitalização de créditos decorrentes (i) de incentivos remuneratórios líquidos devidos a administrador da Companhia, (ii) de antigas transações de M&A realizadas pela Companhia e suas subsidiárias e (iii) da prestação de determinados serviços à Companhia, no valor de R\$ 47.773.

Infracommerce CXaaS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

* * *

Diretoria executiva

Mariano Oriozabala
CEO

Bruno de Andrade Vasques
CFO

Bruno Marques
Diretor de Contabilidade
CRC: SP-331607/O-1



CNPJ/ME N° 38.456.921/0001-36
NIRE 35.300.557.361
MANIFESTAÇÃO DO COMITÊ DE AUDITORIA - COAUD
Infracommerce CXaaS S.A.

Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 da
Infracommerce CXaaS S.A.

Os membros do Comitê de Auditoria - COAUD, nos termos de suas atribuições estabelecidas em seu Regimento Interno, procederam a revisão e análise das Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, Notas Explicativas e Relatório da Administração da Infracommerce CXaaS S.A., acompanhadas do Relatório Preliminar do Auditor Independente sobre as referidas Demonstrações Financeiras, com ênfase, e considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pelo sócio da KPMG Auditores Independentes, recomendam a sua aprovação pelo Conselho de Administração.

São Paulo, 28 de março de 2025

Estela Maris Vieira de Souza
Presidente

MARCIO LUTTERBACH
Membro

NELSON NOBREGA DA COSTA
Membro

55 11 3848 1300

contato@infracommerce.com.br
infracommerce.com.br

CENU - Torre Norte
Av. das Nações Unidas, 12901 · Brooklin
32º e 33º andares · 04578-910 · São Paulo · SP

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os diretores da Infracommerce CXaaS S.A. (“Companhia”), nos termos de suas atribuições estabelecidas no Estatuto Social da Companhia e em conformidade com o artigo 27, §1º, inciso VI da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as Demonstrações Financeiras e as Notas Explicativas da Companhia referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2024, autorizando sua conclusão nesta data.

São Paulo/SP, 28 de março de 2025.

Mariano Fernando Orioabala
Diretor-Presidente

Bruno de Andrade Vasques
Diretor Vice-Presidente de Finanças e Diretor de Relações com Investidores

Bruno Vieira Marques
Diretor sem designação específica

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES ACERCA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os diretores da Infracommerce CXaaS S.A. (“Companhia”), nos termos de suas atribuições estabelecidas no Estatuto Social da Companhia e em conformidade com o artigo 27, §1º, inciso V da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras e as Notas Explicativas da Companhia referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2024, autorizando a sua conclusão nesta data.

São Paulo/SP, 28 de março de 2025.

Mariano Fernando Orioabala
Diretor-Presidente

Bruno de Andrade Vasques
Diretor Vice-Presidente de Finanças e Diretor de Relações com Investidores

Bruno Vieira Marques
Diretor sem designação específica